

Pesquisa sobre o
Sector Bancário
Banking Survey 2008

ConteúdoContent

1. Prefácio e agradecimentos Preface and acknowledgements	2	
2. Introdução Introduction	3	
3. Conjuntura Sectorial Sector Review	4	
4. Análise Macroeconómica e Monetária Monetary and Macroeconomic Analysis	5	
5. Análise Agregada do Sector Bancário Aggregate Analysis of the Banking Sector	14	
5.1. Activos agregados Aggregate Assets	14	
5.2. Estrutura do balanço Balance Sheet Structure	17	
5.3. Depósitos Deposits	18	
5.4. Crédito Loans	20	
5.5. Rendibilidade Profitability	21	
5.6. Eficiência Efficiency	24	
6. Análise da influência de factores qualitativos no ambiente de negócios Analysis of the influence of qualitative factors on the business environment	26	
6.1. Descrição dos indicadores qualitativos Description of the qualitative indicators	27	
7. Resultados Results	28	
8. Descrição dos Indicadores Description of the Indicators	34	
9. <i>Ranking</i> do Sector Bancário Banking Sector Ranking	38	
	10. Dimensão e Rendibilidade Dimension and Profitability	39
	11. Indicadores de Solidez e Qualidade de Crédito Strength and credit quality	40
	12. Indicadores Operacionais Operational Indicators	41
	13. Crescimento Growth	42
	14. Relação de Instituições de Crédito, Sociedades Financeiras e Operadores de Microfinanças List of Financial Institutions	43

1. Prefácio e agradecimentos

Preface and acknowledgements

A Associação Moçambicana de Bancos (AMB), em parceria com a KPMG Auditores e Consultores, SARL apresenta a oitava edição conjunta da “Pesquisa sobre o Sector Bancário em Moçambique” com análise dos dados referentes aos resultados do exercício financeiro do ano 2008.

Na prossecução da sua missão - promoção e prática de todos os actos que possam contribuir para o progresso técnico, económico e social da actividade própria dos associados e para a prossecução e defesa dos seus interesses e do sistema financeiro em geral – a Associação Moçambicana de Bancos continua a associar-se à KPMG neste projecto, com o intuito de tornar a sua missão uma realidade.

Este ano, destacamos a entrada de mais 3 instituições na Pesquisa - Banco Procredit, Banco Oportunidade e Socremo – que vêm tornar a nossa publicação mais rica e bastante mais completa.

Em tempo de crise mundial, estas entradas mostram-nos também que estamos a crescer neste sector, o que é sempre muito positivo, pois como já vem sendo dito, esta pesquisa é elaborada com base em dados que resultam de respostas das instituições financeiras a questionários especificamente preparados para o efeito e enviados a todos os operadores do sector bancário.

Neste documento consta, apenas, informação das instituições que manifestam, formalmente, interesse em participar na pesquisa e não são introduzidas quaisquer alterações às informações apresentadas pelas mesmas, havendo apenas ajustamentos indispensáveis à conformidade dos critérios usados para efeitos de análise.

Não diferente dos anos anteriores, expressamos a nossa elevada consideração ao Banco de Moçambique - regulador do sector financeiro no país - e a todas as instituições financeiras que cooperaram nesta pesquisa, disponibilizando as informações necessárias, sem as quais este trabalho não teria sido possível.

É meu desejo que continuemos, nos anos que se seguem, o excelente trabalho feito até aqui!



Hermenegildo Gamito

Presidente da Associação Moçambicana de Bancos (AMB)
President of the Mozambican Banks' Association

Novembro de 2009 . Maputo
November 2009 . Maputo

The Mozambican Banks' Association (AMB), in partnership with KPMG Auditores e Consultores, SARL, present the eighth joint “Banking Sector Survey in Mozambique” which analyzes the data relative to the results of the financial year ending 2008.

As a means of fulfilling its mission – the promotion and practise of all actions that may contribute to technical, economic and social progress of the its own activities and to the continuation and defense of its interests and of the financial system in general – the Mozambican Banks' Association continues to associate itself to KPMG with regards to this project, with the aim of making its mission become a reality.

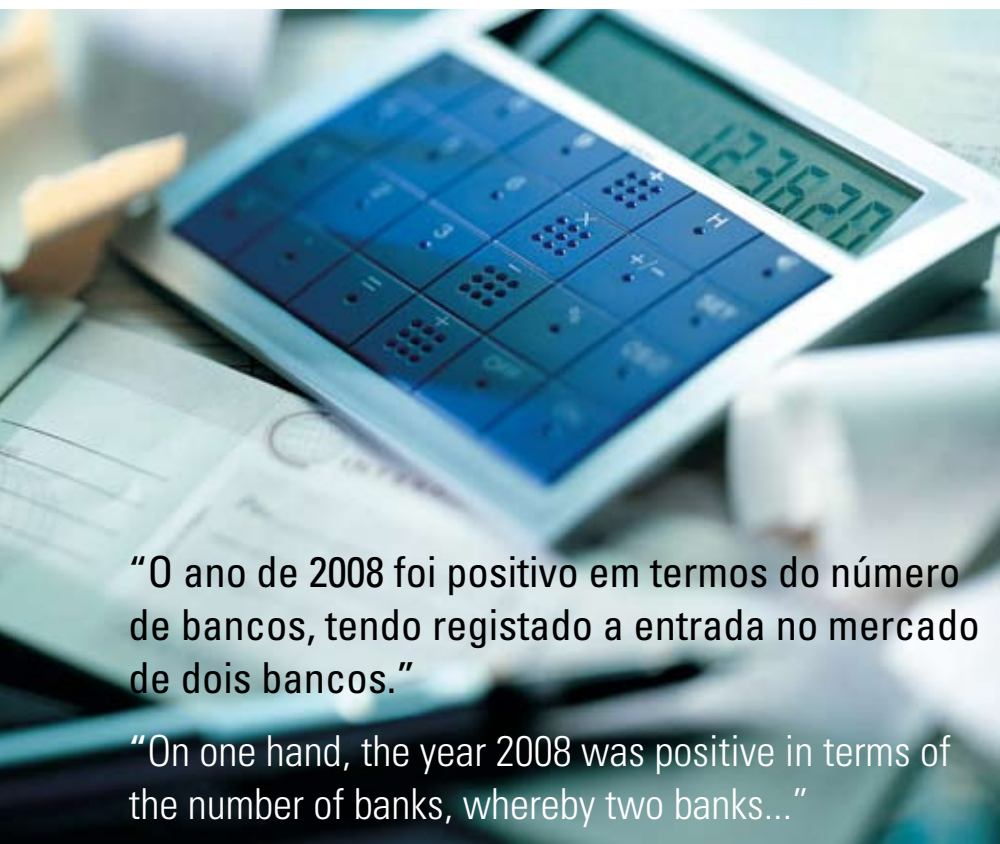
This year three more banks, Banco Procredit, Banco Oportunidade and Socremo, partook in the Survey, thus making our survey richer and more complete in terms of information on the banking sector.

The participation of the above-mentioned banks during a world financial crisis also indicate that this sector is growing, which is always a positive feedback, seeing that this survey is elaborated on the basis of data gathered from the financial institutions by means of questionnaires specifically prepared for the purpose and sent to all operators in the banking sector.

However, this survey only contains information from institutions that formally made their interest in participating in the survey known, and no alterations are made to the information submitted by the latter whereby only unavoidable adjustments are made in conformity with the criteria used for the purpose of this analysis.

As in the previous years, we wish show our appreciation to the Bank of Mozambique, the regulator of the financial system in the country, and all financial institutions that cooperated in this survey by making all necessary information available, without which this document would not have been possible.

It is my wish that we continue with the excellent work that has been done until now in the years to come!



“O ano de 2008 foi positivo em termos do número de bancos, tendo registado a entrada no mercado de dois bancos.”

“On one hand, the year 2008 was positive in terms of the number of banks, whereby two banks...”

O Banco de Moçambique, como garante do funcionamento do mercado cambial interbancário, e com vista a credibilizar e estabilizar o mercado, injectou no sistema cerca de USD 673 milhões em 2008 (2007: USD 408 milhões). Adicionalmente, e no intuito de reduzir as suas intervenções no mercado, o Banco de Moçambique optou por leilões de divisas, priorizando as vendas bilaterais como estabilizadoras da taxa de câmbio.

A intervenção da Autoridade Monetária levou também a que, em 2008, a Base Monetária expandisse em cerca de 8%, enquanto que o agregado monetário M3 sofreu um incremento de cerca de 20%. De igual modo, as taxas de intervenção da Autoridade Monetária no mercado (Facilidade Permanente de Cedência e Facilidade Permanente de Depósito) foram revistas em baixa até a um nível de 14.5% e 10.25%, respectivamente.

O ano de 2008 foi positivo em termos do número de bancos, tendo registado a entrada no mercado de dois bancos. Por outro lado, o número total de agências bancárias aumentou de cerca de 24 para 343 agências, servindo um total de 44 distritos. Adicionalmente, foram constituídas 4 cooperativas de poupança e empréstimo, 17 operadores de micro crédito e 5 micro bancos, para além de ter sido ampliada a rede de ATM's, POS e o número de contas bancárias no sistema.

A Associação Moçambicana de Bancos realizou sessões de trabalho muito benéficas com o Banco de Moçambique, visando a harmonização da tabela de taxas e comissões. Adicionalmente, destaque vai para a constituição de uma Sociedade Interbancária de Serviços para assegurar a interoperacionalidade das diferentes redes de pagamento electrónicas, bem como o processamento de todas as transacções de retalho através de um switch doméstico único.

2. Introdução

Introduction

In 2008, the Bank of Mozambique, as the guarantor of the functioning of the inter-bank exchange market, and with the aim of making the market credible and stable, injected approximately USD 673 million into the system (2007: USD 408 million). Additionally, and with the aim of reducing its interventions in the market, the Bank of Mozambique opted for the auction of foreign currency, whereby the bilateral sales as stabilizers for the exchange rates.

The intervention of the Monetary Authority gave rise to the expansion of the Monetary Base by approximately 8% in 2008, whilst the M3 monetary aggregate underwent an increase of approximately 20%. Equally, all intervention rates established by the Monetary Authority in the market (Standing Lending Facility and Standing Borrowing Facility) were reviewed at a low until a level of 14.5% and of 10.25%, respectively.

On one hand, the year 2008 was positive in terms of the number of banks, whereby two banks entered the market. On the other hand, the total number of branches increased by 24 thus adding up to a total of 343 branches spread out amongst 44 districts. Additionally, 4 savings and loan associations were constituted, 17 micro-credit operators and 5 micro-banks, apart from the fact that the ATM and POS increased, as well as the number of bank accounts in the system.

The Mozambican Banks' Association held various useful work sessions with the Bank of Mozambique, with the aim of harmonizing the rates and commissions table. Additionally, the constitution of an Inter-bank Services Society that will ensure the inter-functionality of the various electronic payment networks, as well as the processing of all retail transactions by means of a sole domestic switch, should be highlighted.

3. Conjuntura Sectorial

Sector Review

O ano de 2008 foi marcado pela conversão dos princípios de contabilidade geralmente aceites do Banco de Moçambique e dos principais bancos do país para as NIRF- Normas Internacionais de Relato Financeiro, o que vem melhorar, de algum modo, o relato financeiro da banca, bem como trazer comparabilidade com mercados que já adoptaram estas normas.

O Banco de Moçambique, no cumprimento do seu papel como agente regulador do sistema financeiro, emitiu um único aviso:

2008-02-07 - AVISO N.º 01/GBM/2008
- Reservas Obrigatórias – reduz a taxa diária mínima de constituição das reservas obrigatórias de 10.15% para 9.00%.

2008 was marked by the conversion of the Bank of Mozambique's generally accepted accounting principles to the IFRS – International Financial Reporting Standards, which will somewhat improve the financial reporting standards of the banking sector, as well as provide a comparison basis with markets that have already adopted these standards.

The Bank of Mozambique, in compliance with its roles as the regulating agent of the financial system, issued a single notice:

2008-02-07 – NOTICE No. 01/GBM/2008 – Legal Reserves – reduces the minimum daily rate for the constitution of legal reserves from 10.15% to 9.00%.

“O ano de 2008 foi marcado pela conversão dos princípios de contabilidade geralmente aceites do Banco de Moçambique...”

“2008 was marked by the conversion of the Bank of Mozambique's generally accepted accounting principles...”

4. Análise Macroeconómica e Monetária

Monetary and Macroeconomic Analysis



Em 2008, a economia nacional cresceu 8.40% em termos reais, um nível abaixo do programado, e contribuíram para tal, o agravamento global dos principais mercados financeiros, o aumento do nível de preços das principais mercadorias importadas, como os combustíveis e dos produtos exportados por Moçambique (alumínio, ouro, açúcar e gás natural).

In 2008, the national economy grew by 8.40% in real terms, which is below what was forecasted for the year, whereby the deterioration of the main global financial markets, the increase of the prices of the main imported merchandise, as well as of fuel and of products exported by Mozambique (aluminum, gold, sugar and natural gas) contributed to the former.

O sector primário foi o principal impulsionador da economia nacional, tendo registado uma taxa de crescimento na ordem dos 9.30%, impulsionado pelos sectores da Agricultura e Pecuária que individualmente cresceram 11% e 12.70%, respectivamente, apesar das adversidades climáticas verificadas no primeiro semestre do ano. O aumento da produção agrícola resultou fundamentalmente do aumento da produtividade e da expansão das áreas de cultivo em todas as culturas, intensificação e diversificação da produção agrícola, fomento da tracção animal e disseminação de tecnologias de produção agrícola pela extensão rural. O sector agrícola apresenta um forte dinamismo devido à prioridade que tem sido dada pelas autoridades ao seu desenvolvimento, o que permite um forte impulso no desenvolvimento das pequenas produções agrícolas.

Não obstante o bom desempenho do sector da Construção com 18% do Produto Interno Bruto (PIB), a contribuição do sector secundário foi negativamente afectada devido ao mau desempenho da área da energia, que diminuiu em cerca de 3.30% durante o ano de 2008. Esta situação foi resultado da redução na produção e exportação de energia e da indústria transformadora, que diminuiu em 1.60% devido à crise energética na África de Sul, culminando em restrições na importação de energia efectuada pela Motraco para a Mozal, que por sua vez provocou a redução da produção de alumínio e influenciou

o desempenho global da indústria transformadora.

O sector terciário contribuiu com 9% do crescimento, liderado pelo sector hoteleiro, que cresceu 13.50%, devido às melhorias registadas ao nível das próprias estâncias turísticas, como também ao trabalho de reabilitação e manutenção de milhares de quilómetros de estradas que dão acesso a essas estâncias espalhadas pelo país, e do sector de transportes e comunicações, que cresceu 12.30 %, impulsionado pela melhoria da rede de infra-estruturas e maior dinamismo no sector.

A nível internacional, o ano de 2008 foi marcado pelo agravamento da crise do crédito hipotecário *subprime* nos Estados Unidos da América e pela sua transformação gradual numa crise de confiança generalizada, com reflexos no sistema financeiro e na actividade económica a nível global.

Apesar das diversas políticas adoptadas pelas principais economias mundiais, o sistema financeiro global permanece sob intensa pressão. O volume do comércio mundial contraiu em 2008, como consequência da recessão económica que se registou nos mercados Europeu e Norte-Americano. Os Estados Unidos da América continuaram com a queda do produto iniciada em 2006. A China, que tem vindo a registar taxas médias de crescimento acima dos 10%, recuou na ordem dos 2 pontos percentuais em relação a 2007.

A Zona Euro sofreu um expressivo abrandamento, tendo o crescimento do PIB sido somente de 0.80pp, após 2.60pp em 2007. O desempenho da economia da Zona Euro foi sendo crescentemente influenciado por uma maior restritividade das condições de financiamento, por um efeito riqueza negativo decorrente da desvalorização ocorrida nos mercados accionistas e por um aumento generalizado do clima de incerteza.

Relativamente à taxa de inflação, esta fixou-se muito acima das projecções para o ano 2008 nas principais economias mundiais. Na Zona Euro, a taxa foi de 3.40%, cerca de 1.40pp acima do programado e nos Estados Unidos da América foi de 4.20%, cerca de 1.80pp acima da meta prevista.

Como reflexo da crise financeira mundial, nos principais centros financeiros do mundo, o impacto da desaceleração da actividade económica foi devastador no mercado de trabalho, contra todas as expectativas reservadas para o ano 2008. A taxa de desemprego nas economias desenvolvidas avançou 0.50pp para os 5.90%, contra a expectativa de se manter nos 5.40%, observados em 2007.

Na África Subsaariana o PIB foi estimado em 6% (7% em 2007). Tendo em consideração a heterogeneidade dos países que compõem o continente,



“O impacto da crise comercial criada pela crise financeira mundial afectou o crescimento das economias africanas...”

destacam-se os exportadores de petróleo, com crescimento estimado em 7.50% – em parte, protegidos pelos efeitos benignos dos termos de troca favoráveis pela alta de preços do petróleo durante o primeiro semestre de 2008. Por outro lado, os países importadores de petróleo, ainda que no primeiro semestre, tenham beneficiado da alta de preços das *commodities* (café, cacau, alumínio, chá, algodão, entre outros), registaram uma taxa de crescimento de 5%. O investimento directo estrangeiro (IDE) continua a ser o principal impulsionador do crescimento económico, destacando-se o sector dos recursos minerais, nomeadamente, na Zâmbia, RD Congo, Madagáscar, Tanzânia, Moçambique, entre outros e os investimentos em infra-estruturas, como na África do Sul e no Senegal.

No primeiro semestre de 2008, a taxa de inflação aumentou de 9 para 15%, impulsionada pelo crescimento dos preços dos bens alimentares (de 10 para 20%) e pelo preço dos combustíveis (de 12 para 19%) – os efeitos de segunda ordem, aumentaram os níveis de preços (sem incluir bens alimentares e combustível), nomeadamente, pelos ajustamentos salariais, excedendo os limites de inflação fixados pelos bancos centrais em vários países.

Em termos de equilíbrio externo e em relação aos países importadores de petróleo, estima-se que o saldo das transacções correntes se tenha deteriorado de 5 para 5,75% do PIB em 2008. O impacto da crise comercial criada pela crise financeira mundial afectou o crescimento das economias africanas dependentes das exportações.

Ao nível dos países da SADC, são de destacar as economias das Maurícias, Angola e Namíbia, que registaram saltos significativos face ao PIB per capita de 2007. Moçambique manteve-se no 11º lugar (gráfico 1).

The primary sector was the main impulse for the national economy, whereby the growth rate was of 9.30%, triggered by the Agriculture and Livestock sectors that grew by 11% and 12.70%, respectively albeit the climatic adversities that occurred during the first semestre of the year. The increase in agriculture production resulted mainly from the increase in the productivity and the expansion of the cultivation areas, the intensification and diversification of agricultural production, the incentive to use animal traction and the dissemination of agricultural production technologies throughout the entire rural extension. The agriculture sector presents a strong dynamism due to the priority given its development by the authorities, which highly boosted the development of the small agricultural productions.

In spite of the good performance of the Construction sector with 18% of the Gross Domestic Product, the contribution made by the secondary sector was negatively affected by the poor performance of the energy area, which reduced by approximately 3.30% during 2008. This situation was the result of the reduction in the production and exportation of energy, as well as the reduction of production and exportation by the transformation industry which decreased by 1.60% due to the energy crisis in South Africa, culminated with restrictions by Motraco on Mozal on the importation of energy, which, in turn, caused the reduction of the production of aluminum and influenced the overall performance of the transformation industry.

The tertiary sector contributed with 9% of the growth, led by the hotel sector, which grew by 13.50% due to the improvements registered in the tourist resorts themselves, as well as in the rehabilitation and maintenance of thousands of kilometres of roads which provide access to the above-mentioned resorts scattered throughout the country; and, by the transport and communications sector, which grew by 12.30%, triggered by the improvement of the infrastructures network and high dynamism in the sector.

At international level, 2008 was marked by the deterioration of the subprime mortgages in United States of America and by its gradual transformation into a generalized trust crisis, with consequences in the financial system and in economic activities at a global level.

In spite of the various policies adopted by the main world markets, the global financial system continues under intense pressure. The volume of world trade decreased in 2008, as a consequence of the economic recession that was registered in the European and North American markets. The United States of America continued with a drop in the product which had its onset in 2006. China, who had been registering average growth rates above 10%, reduced its rates by 2 percentage points as compared to 2007.

The Euro zone underwent an expressive slowdown, whereby the growth in the GDP was only of 0.8pp, after 2.60pp in 2007. The performance of the Euro zone economy was increasingly influenced by a higher restrictiveness of the financial conditions, due to the effect of the negative wealth brought on by the devaluation that occurred in the shareholders' markets and due to the generalized increase of the uncertainty climate.

The inflation rate was above the forecast for 2008 in the main world economies. In the Euro zone, the inflation rate was 3.40%, approximately 1.40pp above what had been programmed and in the United States of America it was 4.20%, approximately 1.80pp above the foreseen target.

As a consequence of the world financial crisis, the impact of the deceleration of economic activity in the main world financial centres was devastating to the labour market, against all hopes reserved for 2008. The unemployment rate in the developed economies grew by 0.50pp to 5.90%, against the hope that it was remain at the 5.40% observed in 2007.

In Sub-Saharan Africa, the GDP was estimated to be 6% (7% in 2007). Taking into consideration the heterogeneity of the countries that make up the continent, the petroleum exporters are to be highlighted as they had a growth estimated to be of 7.5% - in part, protected by the benign effects of the trade terms favoured by the high petroleum prices during the first semester of 2008. On the other hand, the petroleum importing countries only registered a growth of 5% even though they benefited from the high prices of the commodities (coffee, cocoa, aluminum, tea, cotton, amongst others). Direct Foreign Investment (DFI) continues to be the main trigger for economic growth, whereby the mineral resources sector, namely in Zambia, Democratic Republic of Congo, Madagascar, Tanzania, Mozambique, amongst others, as well as investments in infra-structure, as in South Africa and Senegal, are to be highlighted.

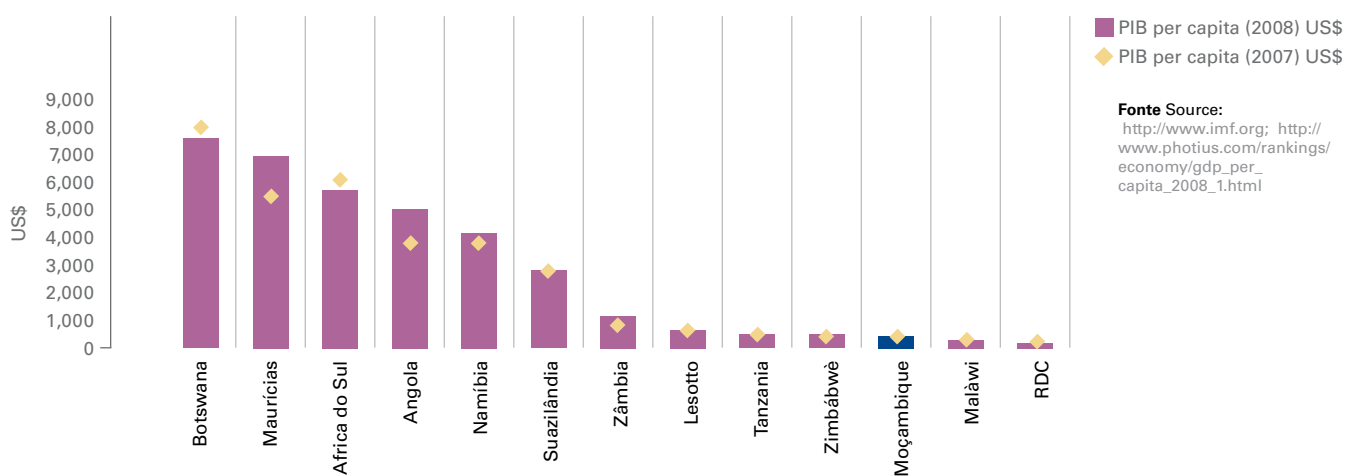
In the first semestre of 2008, the inflation rate grew from 9 to 15%, triggered by the increase of foodstuffs (from 10 to 20%), and the price of fuel (from 12 to 19%) – the secondary effects increased the price levels (not including foodstuffs and fuel), namely, by means of salary adjustments thus exceeding the inflation limits set by the central banks in various countries.

In terms of external balance, and in relation to the petroleum importing countries, it is estimated that the balance of the current transactions deteriorated from 5 to 5.75% of the GDP in 2008. The impact of the trade crisis caused by the world financial crisis affected the growth of the African economies that depend on exportations.

At the level of the SADC, the Mauritian, Angolan and Namibian economies are to be highlighted as they registered significant growth relative to the GDP per capita in 2007. Mozambique continued in 11th position (see Graph 1).

“The impact of the trade crisis caused by the world financial crisis affected the growth of the African economies...”

Gráfico Graph 1: PIB per capita dos membros da SADC GDP per capita for the SADC members



4. Análise Macroeconómica e Monetária Monetary and Macroeconomic Analysis

A inflação em Moçambique é medida pela variação do Índice Geral de Preços da Cidade de Maputo e registou uma variação anual de 6.19% em Dezembro de 2008 (0.50pp acima do programado), para um nível de 10.33%, nível mais baixo dos últimos cinco anos, o que representa um abrandamento de 4.10pp em relação à variação observada no mesmo período (10.26% em Dezembro de 2007). A média anual de inflação em 2008 testemunhou diferentes comportamentos, pois no primeiro semestre do ano, mostrou tendências pouco favoráveis às metas definidas no PES 2008, o que obrigou o Governo a implementar medidas correctivas para que a taxa de inflação se aproximasse da taxa inicialmente prevista.

Os produtos da classe de alimentos e de bebidas não alcoólicas tiveram grande peso na variação do IPC nas principais cidades de Moçambique (Maputo, Beira e Nampula), ao contribuírem em cerca de 4.70%, 13.77% e 15.24%, respectivamente, apesar de em Moçambique, a inflação ser largamente influenciada pela evolução dos preços alimentares e energéticos devido ao seu peso na cesta básica do cidadão.

O agravamento da crise alimentar que provocou o aumento do nível de preços das principais mercadorias importadas, a subida dos preços do petróleo no mercado internacional observada principalmente na primeira metade do ano, onde o barril de petróleo ficou cotado nos 131.41 USD, representando um

incremento acumulado de cerca de 46% em relação a 2007 e a depreciação da moeda nacional, quer em relação ao Dólar Americano como ao Rand, nos últimos dois meses do ano, foram os principais factores externos de pressão sobre o nível geral dos preços durante 2008.

No que concerne a factores internos que contribuíram para os níveis de inflação observados, podemos destacar os seguintes:

- Agravamento dos preços dos combustíveis líquidos, que se situaram acima dos níveis observados em 2007;
- Produção sazonal de certos produtos frescos que provocam défice em certas alturas do ano.

No entanto, os factores listados abaixo amorteceram o efeito da inflação:

- A introdução de medidas fiscais pontuais para os importadores de combustível com vista a suavizar o impacto da subida dos preços de petróleo no mercado internacional;
- O abrandamento na tendência internacional dos preços do petróleo no último trimestre do ano;
- A manutenção das tarifas de energia, água, educação e serviços de saúde;
- A forte estabilidade do Metical contra o Dólar Americano e a valorização do Metical em relação ao Rand Sul-africano;
- Subsídio aos transportadores semi-

colectivos de passageiros; e

- Controlo dos factores de expansão monetária, traduzida na evolução da Base Monetária em linha com o programado.

Ao longo de 2008, a taxa de câmbio do Metical (cotações do MCI) registou um comportamento misto em relação às moedas dos principais parceiros comerciais de Moçambique; em relação ao Dólar Americano, demonstrou nos primeiros nove meses uma estabilidade que resultou numa depreciação acumulada de 1.90% e uma apreciação anual de 6,40%, até Setembro, impulsionada em parte pela persistente depreciação do Dólar Americano nos mercados internacionais.

Entretanto, a contínua apreciação do Dólar no contexto do mercado internacional, que se assistiu no último trimestre do ano, contribuiu para uma rápida depreciação do Metical, registando uma taxa média de 25.09 MT por cada Dólar Americano no último dia de 2008, equivalente a uma depreciação anual de 6.10%, contra uma valorização de 8.10% em Dezembro de 2007.

No que diz respeito ao Rand, verificou-se uma valorização acumulada de 24.29% até 31 de Dezembro de 2008. A apreciação do Metical em relação a esta divisa, em parte, suavizou a pressão sobre os preços dos produtos domésticos e dos alimentos, culminando com uma taxa média do Metical face ao Rand de 2.97 MT por cada Rand.

Inflation in Mozambique is measured by the variation of the Maputo City General Price Index, which registered an annual variation of 6.19% in December 2008 (0.50pp above what was forecasted), to a level of 10.33%, the lowest level in the past five years, which, in turn, represents a slowdown of 4.10pp in relation to the variation observed in the same period (10.26% in December 2007). The average annual inflation in 2008 was the result of various behaviours due to the fact that in first semestre of the year, the former presented very unfavourable trends in relation to the

targets defined in the 2008 Economic and Social Plan (PES), which obliged the Government to implement corrective measures so that the inflation rate could be as close as possible to the rate that was initially forecast.

The product found in the foodstuffs and non-alcoholic beverages class caused the greatest variation of the Consumer Prices Index (IPC) in main cities of Mozambique (Maputo, Beira and Nampula), as they contributed with approximately 4.70%, 13.77% and 15.24%, respectively, in spite of the fact that inflation in Mozambique is highly influenced by the evolution of the prices

of foodstuffs and energy due to their weight on the citizen's basic basket.

The deterioration of the food crisis which caused the increase of the level of prices of the main imported merchandise, the rise in petroleum prices in the international market observed mainly in the first half of the year, whereby a barrel of petroleum was quoted at USD 131.41, which represented an accumulated increase of 46% in relation to 2007 and the depreciation of the local currency against the American Dollar as well as against the South African Rand were the main external pressure factors

that affected the general price level during 2008.

The internal factors that contributed to the levels of inflation that were observed were the following:

- Increase of the price of liquid fuels, which were much higher than the ones observed in 2007;
- Seasonal production of certain fresh produce which gave rise to deficit during certain periods of the year.

However, the factors listed below reduced the effect of inflation:

- The introduction of the punctual fiscal measures relative to the fuel importers with the aim of reducing the impact of the increase in prices of petroleum in the international market;
- The slowdown of the international trend of petroleum prices in the last quarter of the year;

- The maintenance of the energy, water, education and health services tariffs;
- The strong stability of the Metical against the American Dollar and its strengthening against the South African Rand;
- Subsidy given to the semi-collective passengers transporters;
- Control of the monetary expansion factors, translated by the evolution of the Monetary Base in line with what was programmed.

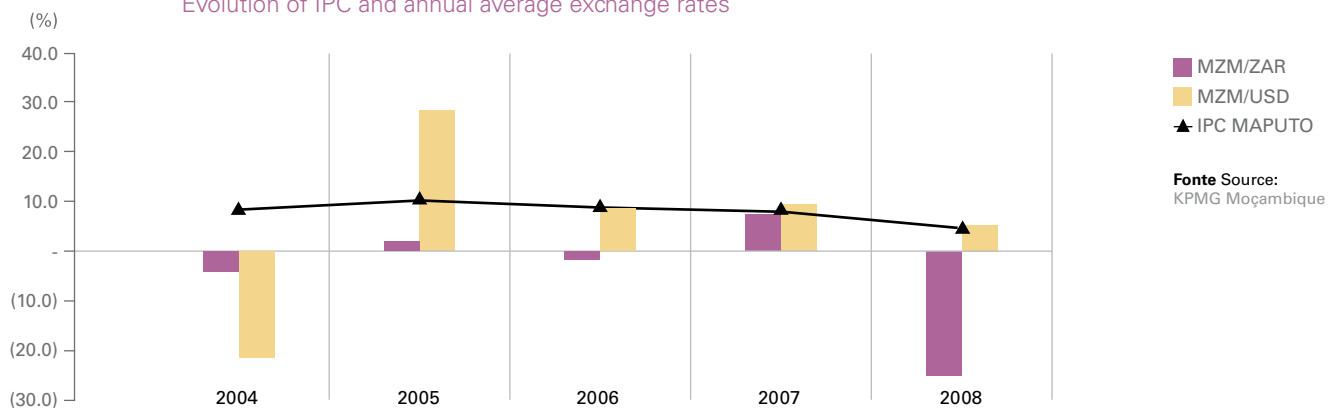
During 2008, the Metical exchange rates (MCI quotations) demonstrated a mixed trend in relation to Mozambique's main commercial partners' currencies. In relation to the America Dollar, the Metical demonstrated stability in the first nine months of the year which resulted in an accumulated depreciation of 1.90% and an annual appreciation of 6.40% until September, triggered partially by the persistent depreciation

of the American Dollar in the international markets.

Nonetheless, the continuous appreciation of the American Dollar in the international market context that was observed in the last quarter of the year contributed to the rapid depreciation of the Metical, whereby an average exchange rate of 25.09 MT per American Dollar was registered on the last day of the year 2008; equivalent to an annual depreciation of 6.10% against the strengthening of 8.10% in December of 2007.

An accumulated strengthening of 24.29% was registered until December 31, 2008 with regards to the Rand. The appreciation of the Metical in relation to this currency, in part, lessened the pressure on the price of domestic products and foodstuffs, culminating with an average exchange rate of 2.97 MT against the Rand.

Gráfico Graph 2: Evolução do IPC Maputo e câmbios médios anuais do mercado
Evolution of IPC and annual average exchange rates



A carteira de Bilhetes do Tesouro (BT's) aumentou para MT 19,200 milhões como consequência da emissão de BT's que totalizou o valor nominal de MT 30,562 milhões, perante um reembolso de MT 26,248 milhões, o que resultou numa emissão líquida nominal de MT 4,314 milhões.

Em 2008, a carteira de BT's manteve a sua estrutura de 2007, para a maturidade de 364 dias a fixar-se em MT 10,820 milhões (56.40% do total contra 77.70% em 2007), para a maturidade de 182 dias o saldo de MT 6,221 milhões (32.10% do total) e para a maturidade de 91 dias com um saldo MT 21.59 milhões (11.20% da carteira total).

Durante o ano, o Banco de Moçambique reviu em baixa as taxas da Facilidade Permanente de Cedência (FPC) e da Facilidade Permanente de Depósito (FPD) para 14.50% e 10.25%, respectivamente.

4. Análise Macroeconómica e Monetária Monetary and Macroeconomic Analysis

The Treasury Bills (TB) portfolio grew to MT 19,200 million as a consequence of the issue of TB which amounted to a nominal value of MT 30,562 million, in light of a reimbursement of MT 26,248 million, which resulted in a nominal net issue of MT 4,314 million.

In 2008, the BTs portfolio maintained the 2007 structure, whereby a maturity of 364 days was set at MT 10,820 million (56.40% of the total against 77.70% in 2007). For a maturity of 182 days the balance was of MT 6,221 million (32.10% of the total) and, for a maturity of 91 days the balance was MT 21.59 million (11.20% of the total portfolio).

During the year, the Bank of Mozambique reviewed the Standing Lending Facility (FPC) and the Standing Lending Facility (FPD) at a low of 14.50% and of 10.25%, respectively.

“A MAIBOR observou um comportamento constante de Fevereiro a Dezembro de 2008,...

“The MAIBOR observed a constant trend from February through to December of 2008,...

Tabela Table 1: Operações do Mercado Monetário Interbancário Interbank Money Market Operations

	Saldo em 10 ⁶ MT Dez/05 Balance in 10 ⁶ MT Dec 05	Taxa de juro média em Dez/05 (%) Average Interest Rate in Dec 05 (%)	Saldo em 10 ⁶ MT Dez/06 Balance in 10 ⁶ MT Dec 06	Taxa de juro média em Dez/06 (%) Average Interest Rate in Dec 06 (%)	Saldo em 10 ⁶ MT Dez/07 Balance in 10 ⁶ MT Dec 07	Taxa de juro média em Dez/07 (%) Average Interest Rate in Dec 07 (%)	Saldo em 10 ⁶ MT Dez/08 Balance in 10 ⁶ MT Dec 08	Taxa de juro média em Dez/08 (%) Average Interest Rate in Dec 08 (%)
TAM's	7682,00	7.00	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)
BT's	130.516,00	10.00	10.094,00	16.33	14.886,00	14.91	19.200,00	14,26
Permutas	36.362,00	6.69	29,62	15.98	38,00	13.94	36,40	12,43
FPA	68.373,00	6.97	137,72	13.00	478,00	10.50	760,00	10,25
FPC	36.657,60	13.00	70,72	17.50	137,00	15.50	109,00	14,50

(a) Nenhuma emissão durante o período No emissions during the period

Fonte Source:

Banco de Moçambique - Boletim Estatístico (Março, Maio, Setembro e Dezembro de 2006), Relatório Anual do Banco de Moçambique 2006, 2007 e 2008
Bank of Mozambique – Statistical Bulletin (March, May, September and December 2006), Annual Report of the Bank of Mozambique 2006, 2007 and 2008

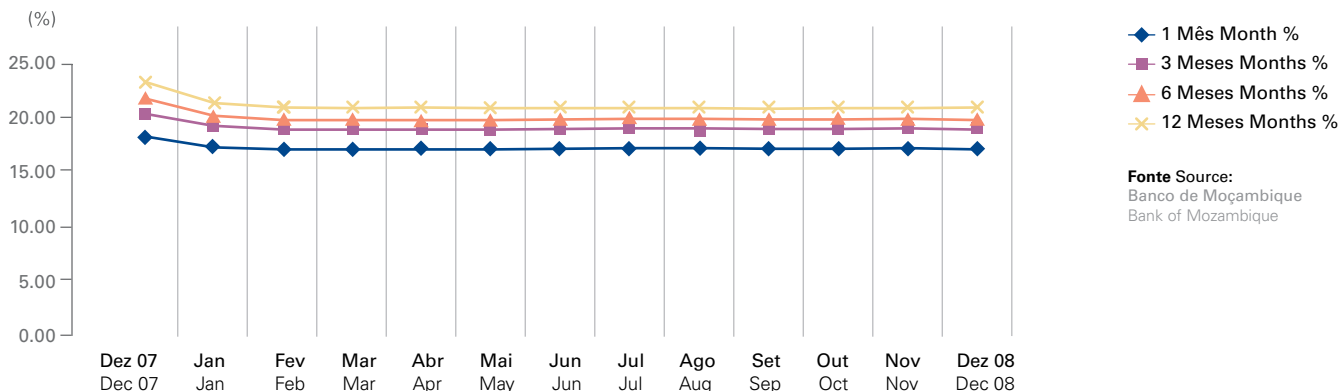
A MAIBOR observou um comportamento constante de Fevereiro a Dezembro de 2008, demonstrando uma estabilidade da taxa interbancária oferecida pelos bancos locais.

Deste modo, exceptuando o mês de Janeiro de 2008, no qual a MAIBOR se manteve a níveis de 17.19, 19.13, 20.13, 21.25%, para as maturidades de 1, 3, 6 e 12 meses, respectivamente, para os meses de Fevereiro a Dezembro de 2008, as taxas mantiveram-se a níveis de 17.13, 18.88, 19.88 e 20.94%, respectivamente.

The MAIBOR observed a constant trend from February through to December of 2008, thus demonstrating stability of the inter-bank rate offered by the local banks.

In this manner, and except in the month of January 2008, whereby the MAIBOR maintained at levels of 17.19, 19.13, 20.13, 21.25%, for the 1, 3, 6 and 12 month maturities, respectively. For the months of February through to December of 2008, the rates maintained at levels of 17.13, 18.88, 19.88 and 20.94%, respectively.

Gráfico Graph 3: Evolução mensal da MAIBOR Monthly Evolution of MAIBOR



Fonte Source:
Banco de Moçambique
Bank of Mozambique

No mercado de retalho, a tendência de queda das taxas iniciada em 2007, manteve-se para as taxas de juro médias nominais, para a maturidade de um ano, tanto para as operações activas, assim como passivas. Como consequência, a taxa de juro média activa reduziu em termos acumulados em 50pb para 21.66% em Dezembro de 2008, enquanto a taxa de operações passivas, para a mesma maturidade situou-se em 11.64% em Dezembro de 2008, elevando, deste modo, o *spread* entre as duas taxas de 9.5% em 2007 para 10.02% em 2008.

Ao passar em termos médios de 18.85% em Dezembro de 2007 para 17.99% em Dezembro do ano em análise, a *prime rate* foi a taxa que registou maior queda. A taxa de juro real reduziu significativamente, mantendo-se, no entanto, positiva ao longo de todo o ano devido à aceleração da inflação média móvel de 12 meses em 2008. Assim, a taxa de juro dos empréstimos para o prazo de um ano decresceu em 267pb para 11.33%, enquanto a dos depósitos com a mesma maturidade caiu em 319pb situando-se em 1.31%.

O mesmo aconteceu com as taxas de juro nominais das operações em moeda estrangeira, sendo 9.20% a taxa das operações activas em Dezembro de 2008 e 8.30% para as operações passivas em Dezembro do ano em análise, tendo observado um acréscimo de 34pb para 5.54% no diferencial entre as taxas activas e passivas.

The trend of the rates to drop in the retail market initiated in 2007 was maintained in 2008 with regards to the nominal average interest rates for maturities of one year, as well as for lending and borrowing operations. As a consequence, the average lending rate reduced in accumulated terms by 50bp to 21.66% in December 2008, whilst the average borrowing rate for the same maturity was of 11.64% in December 2008, thus increasing the spread between the two rates from 9.5% in 2007 to 10.02% in 2008.

The prime rate was the rate that registered the greatest drop by going from average terms of 18.85% in December 2007 to 17.99% in December of the year under analysis. The actual interest rate dropped significantly, however maintaining a positive trend during the year due to the acceleration of the average movable inflation for 12 months in 2008. Therefore, the loans interest rate for a period of one year dropped by 267bp to 11.33%, whilst the deposits interest rate for the same maturity dropped by 319bp to 1.31%.

The same happened with the nominal interest rates for foreign currency operations, whereby the 9.20% was the average lending rate in December 2008 and 8.30% was the average borrowing rate in December of the year under analysis, whereby a growth of 34pb to 5.54% was registered as the differential between the lending and borrowing rates.



4. Análise Macroeconómica e Monetária Monetary and Macroeconomic Analysis

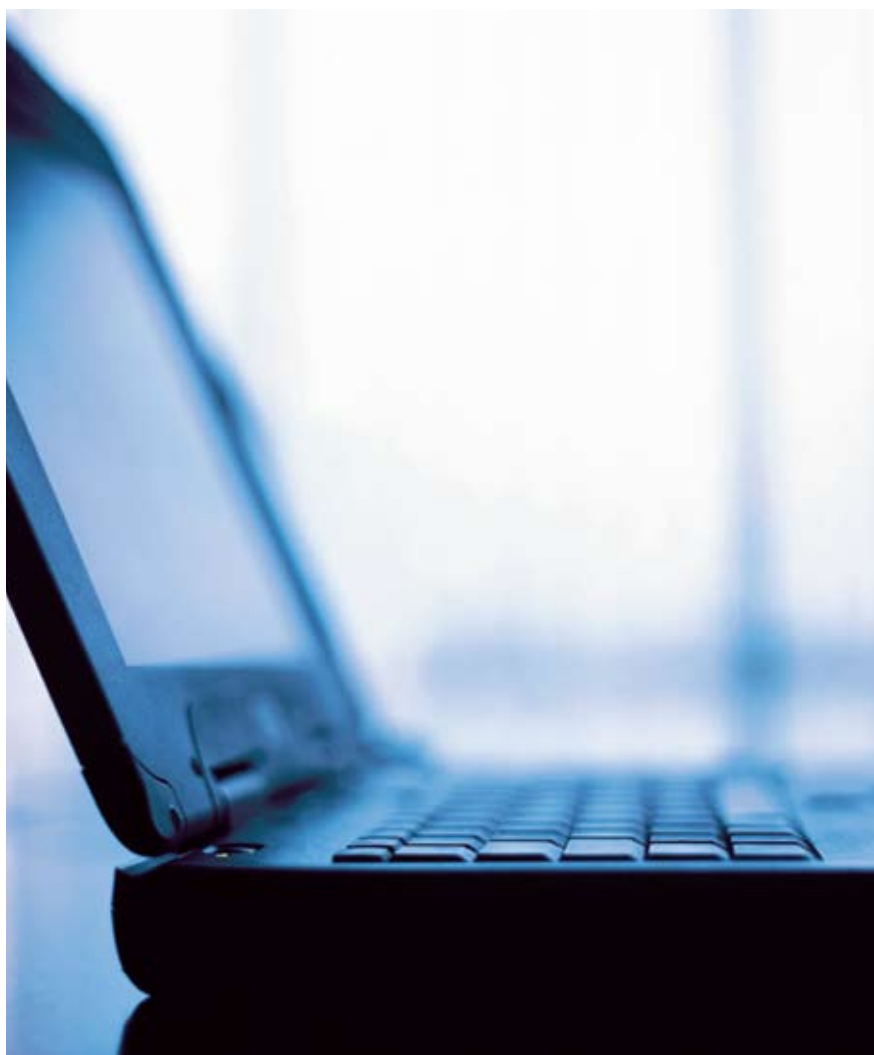
Tabela Table 2: Taxa de juro média anual Average annual interest rate

Operações activas Average annual lending rates		Dezembro December			
Maturidade Maturity	2008 (%)	2007 (%)	2006 (%)	2005 (%)	
30 dias days	19,54	21,26	23,65	20,33	
60 dias days	19,83	21,95	22,41	18,84	
90 dias days	21,33	21,86	24,15	20,36	
180 dias days	21,97	22,89	24,53	21,48	
1 ano year	21,66	21,18	23,22	19,20	
Operações passivas Average annual borrowing rates		Dezembro December			
Maturidade Maturity	2008 (%)	2007 (%)	2006 (%)	2005 (%)	
30 dias days	9,67	9,90	8,81	5,71	
60 dias days	10,62	10,31	9,41	5,37	
90 dias days	10,63	10,43	9,58	6,57	
180 dias days	11,21	11,55	11,23	7,61	
1 ano year	11,64	11,96	12,37	8,52	

Fonte Source:
Banco de Moçambique Bank of Mozambique

“Como consequência,
a taxa de juro média
activa reduziu em
termos acumulados...”

“As a consequence, the
average lending rate
reduced in accumulated...”



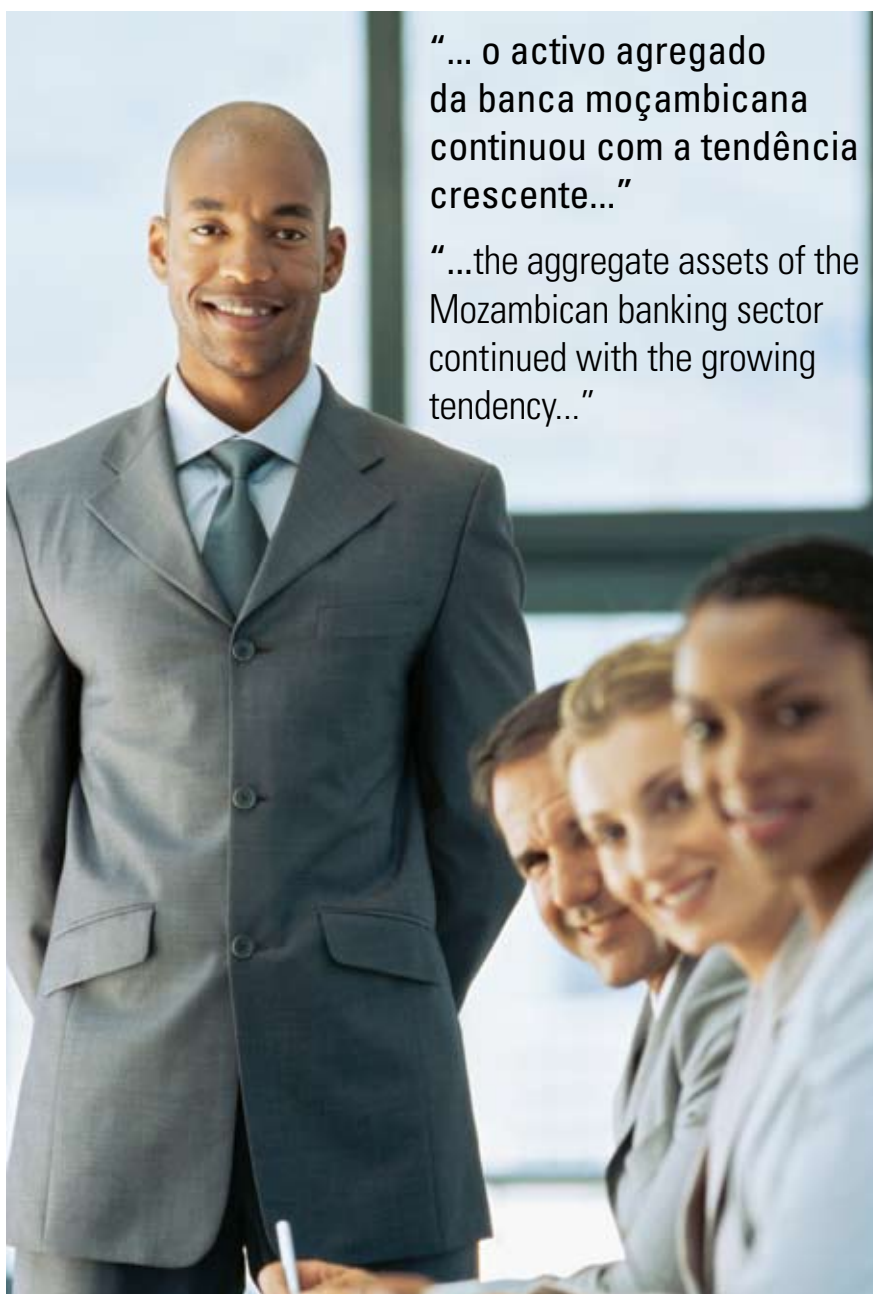
5. Análise Agregada do Sector Bancário

Aggregate Analysis of the Banking Sector

5.1. Activos agregados Aggregate Assets

Apesar do comportamento desfavorável no mercado financeiro internacional em 2008, o activo agregado da banca moçambicana continuou com a tendência crescente observada no ano anterior, tendo crescido na mesma taxa de 24% quando comparado com o ano de 2007, perfazendo um total de MT 98,252,027 milhares contra os MT 79,397,651 milhares verificados em 2007. Os seguintes factores determinaram este crescimento:

- Evolução da carteira agregada de crédito. De salientar que devido ao efeito do Aviso 05/GGBM/2005, de 20 de Maio, o crédito em moeda estrangeira continuou a observar uma tendência decrescente, ficando o crédito em moeda nacional, o maior representante da carteira de crédito da banca moçambicana. Deste modo, a carteira de crédito agregada cresceu cerca de 42% face a Dezembro de 2007, representando MT 43,395,135 milhares de meticais. Este incremento da carteira de crédito, foi também influenciado pelo decréscimo das aplicações em outras instituições de crédito no estrangeiro, que em Dezembro de 2007 representavam 22.7 % do activo total, tendo



“... o activo agregado da banca moçambicana continuou com a tendência crescente...”

“...the aggregate assets of the Mozambican banking sector continued with the growing tendency...”

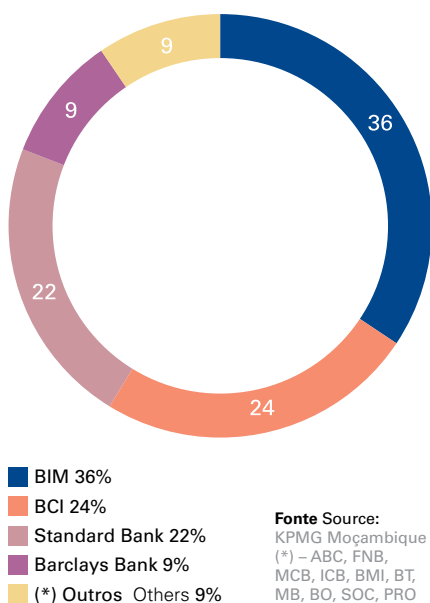
5. **Análise Agregada do Sector Bancário** Aggregate Analysis of the Banking Sector

diminuído para 16.4% em Dezembro de 2008, em resultado dos efeitos da diminuição de confiança no sistema bancário internacional; e

- **Incremento da carteira de títulos.** Embora com um menor contributo para o aumento do activo total, os activos financeiros, maioritariamente representados pelos activos financeiros disponíveis para venda, nomeadamente títulos da dívida pública moçambicana, cresceram 26.9 %, reforçando a sua posição na estrutura do activo, que passou de 19.9 % em Dezembro de 2007 para 20.1% em Dezembro de 2008.

Os quatro maiores bancos de Moçambique, nomeadamente o Banco Internacional de Moçambique, o Banco Comercial e de Investimentos, o Standard Bank e o Barclays Bank Moçambique, detêm cerca de 90.2% (menos 0.4 pp que em 2007) do total dos activos agregados do sector, enquanto que 9.8 % é detido pelos restantes bancos, como a seguir se ilustra:

Gráfico Graph 4:
Comparticipação dos Bancos no activo agregado em 2008
Co-participation of Banks in the aggregate assets in 2008



Albeit the unfavourable trend in the international financial market in 2008, the aggregate assets of the Mozambican banking sector continued with the growing tendency observed in the previous year, whereby the former grew at the same rate of 24% when compared to 2007, thus amounting to MT 98,252,027 thousands against the MT 79,397,651 thousands registered in 2007. The following factors determined the above-mentioned growth:

- **Evolution of the aggregate loans portfolio.** It is important to highlight that due to the effect of Notice 05/GBM/2005 dated May 20th, loans in foreign currency continued to observe a decreasing tendency, thus making loans in local currency the greatest representative of the loans portfolio in the Mozambican banking sector. Therefore, the aggregate loans portfolio grew by approximately 42% as compared to December 2007, thus representing MT 43,395,135 million. This increment in the loans portfolio was also influenced by the decrease in the applications in other loans

institutions abroad, which, in 2007, represented 22.7% of the total assets, having dropped to 16.4% in December 2008 as a result of the effects of the decreasing trust in the international banking system; and,

- **Increase of the bonds portfolio.** Albeit with a smaller contribution to the increase of the total assets, the financial assets which are greatly represented by the available financial assets for sale, namely Mozambican public debt, grew by 26.9% thus strengthening their position in the assets structure, which grew from 19.9% in December 2007 to 20.1% in December 2008.

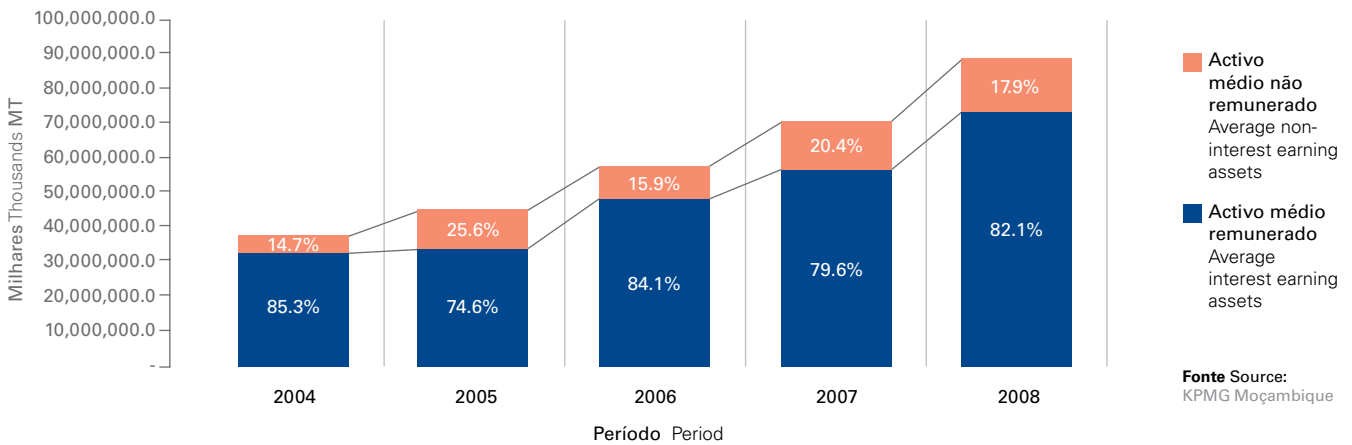
The four biggest banks in Mozambique, namely the Banco Internacional de Moçambique, the Banco Comercial e de Investimentos, Standard Bank and Barclays Bank Moçambique, control approximately 90.2% (0.4 pp less than in 2007) of the total aggregate assets of the sector, whilst 9.8% is controlled by the rest of the banks, as is illustrated below:

Relativamente ao *ranking* dos Bancos por ordem decrescente do valor do activo em 2008, o destaque vai para o Banco Internacional de Moçambique que manteve a liderança do sector, seguido do Banco Comercial e de Investimentos e do Standard Bank. Em 2008, as três primeiras posições não se alteraram em relação a 2007. Como forma de fazer face ao elevado risco que enfrentam, os bancos têm vindo, desde 2004, a investir mais em activos geradores de rendimento. Este investimento tem sido efectuado de forma equilibrada em relação aos outros activos. A maior apetência relativa de activos não remunerados foi observada em 2005, com uma taxa de 25.60%. Para o ano de 2008, os bancos observaram um peso de cerca de 82.1% do seu activo em activos geradores de receita, representando um aumento de cerca de 2.5 pp relativamente a 2007.

Relative to the "ranking" of the banks on a decreasing order of asset value in 2008, emphasis goes to Banco Internacional de Moçambique which maintained its leadership in the sector, followed by Banco Comercial e de Investimentos and Standard Bank. The top three positions were maintained the same as in 2007.

Since 2004, banks have been investing in interest earning assets as a means of dealing with the high risk that they are faced with. This investment has been made in a balanced manner in relation to the other assets. The highest trend relative to non-interest earning assets was observed in 2005, with a rate of 25.60%. For the year 2008, the banks observed a weight of approximately 82.1% of their assets in interest earning assets, thus representing an increase of approximately 2.5pp relative to 2007.

Gráfico Graph 5: Estrutura do activo médio 2004 - 2008 Structure of average assets 2004 - 2008



O total do activo agregado ponderado por risco, que é medido pela classificação dos diversos escalões de activos dos bancos por classes e ponderadores de risco, continuou a tendência ascendente do ano anterior, com uma taxa de crescimento de 35% (2007: 29%). Devido à desaceleração do mercado internacional, os bancos mostraram uma maior apetência ao risco perante instrumentos como crédito a clientes e activos financeiros disponíveis para venda e detidos até à maturidade, em detrimento

de investimento em aplicações em bancos correspondentes. Com a entrada em vigor das Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRFs) no sistema bancário, houve alterações na computação dos fundos próprios. A alteração regulamentar consistiu principalmente na inclusão de novos elementos (positivos e negativos) elegíveis para a determinação dos fundos próprios, o que por sua vez alterou a composição dos elementos associados aos fundos próprios de base e complementares para efeitos

de solvabilidade. Segundo o relatório anual do Banco de Moçambique, estas medidas contribuíram para que o rácio de solvabilidade, que mede a adequação do capital, apresentasse um acréscimo de 12.1% em 2007 para 12.4 % em 2008, acima do limite mínimo de 8% exigido por lei. De referir que o rácio de solvabilidade do sector apresenta uma sobretaxa de cumprimento de 4.4% (2007: 4.1%), indicando uma estrutura sólida de adequação agregada dos capitais.

The risk weighted assets, determined by the classification of risk factors in different classes of assets, continued with the ascending tendency of the previous year, with a growth rate of 35% (2007: 29%).

Due to the deceleration of the international market, the banks should higher risk behaviour before instruments such as loans to clients and financial assets available for sale and detained until their maturity, in detriment to the investments in applications in correspondent banks. With the coming into force of the International Financial Reporting Standards (IRFS) in the banking system, alterations were made to the computation of equity. The regulatory alteration consisted

mainly in the inclusion of new elements (positive and negative) eligible for the determination of equity, which, in turn, altered the composition of elements associated with base and complementary equity for the purpose of capital adequacy. According to the Bank of Mozambique annual report, these measures contributed to the capital adequacy ratio, which measures the capital adequacy, to present an increase from 12.1% in 2007 to 12.4% in 2008, which is above the minimum limit of 8% required by law. It is important to mention that the capital adequacy ratio of the sector presents a fulfillment surcharge of 4.4% (2007: 4.1%), indicating a solid aggregated capital adequacy structure.

“Devido à desaceleração do mercado internacional, os bancos mostraram uma maior apetência ao risco...”

“Due to the deceleration of the international market, the banks should higher risk...”

5. **Análise Agregada do Sector Bancário** Aggregate Analysis of the Banking Sector

5.2. Estrutura do balanço

Balance Sheet Structure



Após uma queda na comparticipação dos activos médios remunerados no total do activo em 2007, em 2008 estes verificaram uma subida de 3.80pp, passando de 78.8% em 2007 para 82.60%. Os passivos médios onerosos, representando cerca de 76% do passivo em 2008, observaram uma tendência estática em relação a 2007.

O aumento dos activos médios remunerados deveu-se maioritariamente ao aumento da carteira de crédito agregada em cerca de 42% e ao aumento dos activos financeiros, em grande parte representados pelos activos financeiros disponíveis para venda, nomeadamente títulos de dívida pública que cresceram 26.9%.

A comparticipação dos activos não remunerados, compostos por disponibilidades em caixa e no Banco Central para efeitos de cumprimento das reservas mínimas estatutárias, proveitos de juros a receber, activo imobilizado e intangível, diminuiu em 2008 para

17.6% (2007: 20.90%), devido ao aumento do crédito e títulos numa proporção relativamente superior aos activos não remunerados.

Os outros recursos alheios diminuíram 44.1% em 2008. Esta diminuição resultou fundamentalmente da diminuição da rubrica de outros recursos de clientes em 49.3%, que, por sua vez, foi influenciada pelo facto de deixar de incluir neste grupo de contas os recursos consignados e diminuição das operações de venda com acordo de recompra. Estas rubricas passaram a estar incluídas no grupo de contas designadas "contas diversas" pelo que se nota em 2008, um crescimento substancial desta rubrica aumentando o seu contributo na estrutura do passivo de 3.7% em Dezembro de 2007 para 10.6% em Dezembro de 2008. Note-se que, as operações de venda com acordo de recompra e os recursos consignados representavam em 2007 61.6 % dos outros recursos alheios (Relatório Anual do Banco de Moçambique 2008).

In 2007 the co-participation of the average interest earning assets out of the total assets dropped, however in 2008 the said interest earning assets observed a rise of 3.80pp, going from 78.8% in 2007 to 82.60% in 2008. The interest bearing liabilities, which represent approximately 76% of the liabilities in 2008, observed a static tendency in relation to 2006.

The increase of the interest earning assets was mainly due to the increase in the aggregated loans portfolio by approximately 42% and also due to the increase of the financial assets, which are mainly represented by the financial assets available for sale, namely public debt that grew by 26.9%.

The co-participation of the non-interest earning assets, which are composed by cash on hand and by the Bank of Mozambique in order to comply with the minimum statutory reserves, accrued interest receivable, tangible and intangible assets, decreased in 2008 to 17.6% (2007: 20.90%), due to the increase of loans and bonds in a proportion relatively superior to the

non-interest earning assets.

The other foreign reduced decreased by 44.1% in 2008. This reduction was fundamentally due to the reduction of the clients' other resources line by 49.3%, which, in turn, was influenced by the fact that the consigned resources are no longer included in this group and that sales operations with repurchase agreements reduced. These lines are now included in the account group designated "miscellaneous accounts" whereby it was observed that the said line had a substantial growth due to the fact that its contribution to the liability structure grew from 3.7% in December 2007 to 10.6% in December 2008. Please note that the sales operations with repurchase agreements and the consigned resources represented 61.7% of the other foreign resources in 2007 (2008 Bank of Mozambique Annual Report).

Tabela Table 3: Estrutura de activos e passivos Structure of assets and liabilities

	2008	2007	2006
	%(Activos médios)	%(Average assets)	
Outros activos médios remunerados Other interest earning assets	41,0%	40,1%	44,5%
Crédito médio Loans and advances	41,6%	38,7%	39,5%
Outros activos médios não remunerados Other non-interest earning assets	17,3%	21,2%	15,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%
	2008	2007	2006
	Financiamento dos activos	Funding of assets	
Fundos próprios Shareholders' funds	10,9%	9,8%	9,3%
Passivos excepto depósitos Liabilities except deposits	11,7%	10,1%	11,2%
Depósitos Deposits from clients	77,3%	80,1%	79,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%
	2008	2007	2006
	%(Passivos médios)	%(Average liabilities)	
Outros passivos médios onerosos Other interest bearing liabilities	52,57%	48,78%	39,9%
DP's e pré-aviso Term deposits	23,37%	27,47%	25,6%
Passivos médios não onerosos Non-interest bearing liabilities	24,06%	23,74%	34,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte Source:
KPMG Moçambique

5.3. Depósitos Deposits



Em 2008, os depósitos agregados do sistema atingiram MT 75,963,020 contra MT 63,098,882 em 2007, representando um crescimento de 20%, menos 4pp que em 2007 em termos nominais, acompanhando o mesmo crescimento da massa monetária, medido pelo M2.

Este comportamento deveu-se sobretudo:

- Ao crescimento económico na ordem dos 8%; e
- À expansão da rede de agências bancárias e das estratégias mais concorrenciais de captação de poupanças que se têm evidenciado pelas campanhas publicitárias.

Em termos da estrutura dos depósitos em 2008, os depósitos à ordem continuaram com a tendência decrescente que tiveram em 2007, sofrendo uma redução de 2.19pp face a 2007, dando lugar ao incremento dos depósitos a prazo e dos depósitos com pré-aviso, pela mesma percentagem. Quanto aos depósitos em moeda nacional, estes observaram um incremento de 4.7pp em detrimento dos depósitos em moeda estrangeira.

In 2008 the system aggregated deposits reached the MT 75,963,020 against the MT 63,098,882 in 2007, thus representing a growth of 20%, 4pp less than in 2007 in nominal terms and accompanying the growth of the monetary supply measured by the M2.

This behavior was mainly due to:

- Economic growth in the order of 8%;
- The expansion of the bank branches network and the more competitive savings gathering strategies which have been made evident by the publicity campaigns.

In 2008, in terms of the structure of deposits, the demand deposits continued with the decreasing tendency they had in 2007, whereby they suffered a decrease of 2.19pp compared to 2007, thus giving rise to fixed deposits by the same percentage. The deposits in local currency observed an increment of 4.7pp in detriment to foreign currency deposits.

5. **Análise Agregada do Sector Bancário** Aggregate Analysis of the Banking Sector

Tabela Table 4: Estrutura de depósitos em 2008 Structure of deposits in 2008

	2008	2007	2006
	% dos Depósitos totais	% of total deposits	
Depósitos à ordem Demand deposits	65,08%	67,27%	70,87%
DP & DAV Term deposits	34,9%	32,73%	29,13%
Total	100,00%	100,00%	100,00%
	% dos Depósitos totais	% of total deposits	
Moeda nacional Local currency	58,00%	53,27%	52,14%
Moeda estrangeira Foreign currency	42,00%	46,73%	47,86%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte Source:
KPMG Moçambique

Similarmente a 2007, em 2008, os quatro maiores bancos de Moçambique mantiveram as suas quotas de mercado em termos de depósitos. Após a cedência, nos últimos anos, de parte das quotas dos maiores bancos aos bancos menores e aos bancos de nicho, em 2008 a generalidade da banca consolidou a sua posição e manteve a tendência iniciada no ano anterior.

Contrariamente ao que se observou em 2007, os depósitos agregados dos bancos de nicho, cresceram mais 3pp do que os depósitos agregados dos quatro maiores bancos, tendo alcançado 23% (2007: 15%). Os quatro maiores bancos obtiveram um crescimento de 20% (2007: 25%).

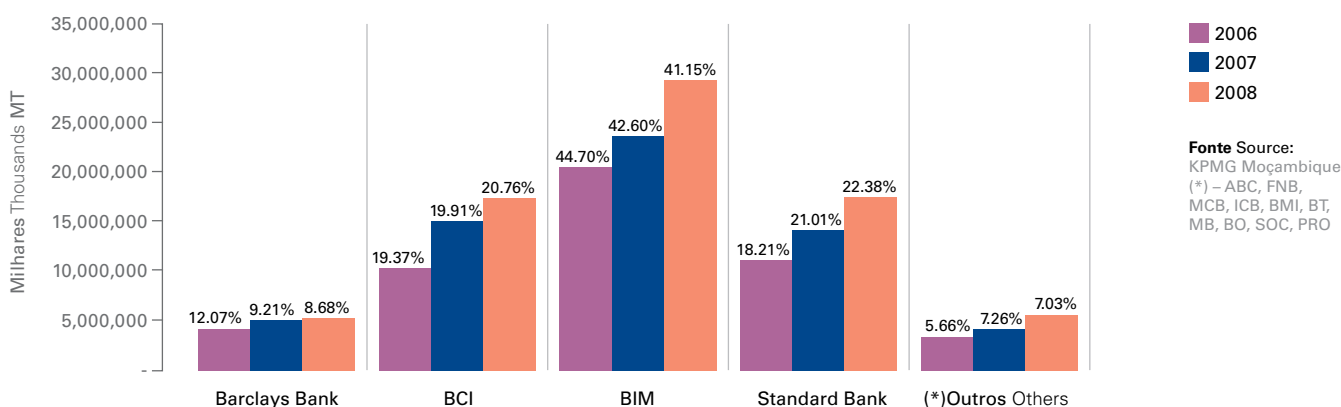
In 2008, similar to 2007, the four biggest banks in Mozambique maintained their market share for deposits, nevertheless, during the past years the market share of the biggest banks are yielding in favour of the smaller banks, as well as in favour of the niche banks, and, the majority of the banks consolidated its position and maintained the tendency initiated in the previous year.

Contrary to what was observed in 2007, the aggregated deposits made by the niche banks grew by 3pp more than the aggregated deposits of the four biggest banks, reaching the 23% mark (2007: 15%). The four biggest banks had a growth of 20% (2007: 25%).

“...em 2008 a generalidade da banca consolidou a sua posição...”

“...the majority of the banks consolidated its position...”

Gráfico Graph 6: Quotas de mercado - Depósitos Market Shares - Deposits



5.4. Crédito Loans



No ano de 2008, o crédito observou um crescimento surpreendente de 42% quando comparado com 2007, onde cresceu cerca de 16%, atingindo MT 43,395,135 (2007: MT 30,556,808).

O aumento do crédito à economia está associado (i) à forte procura por crédito, tanto pelas empresas, para financiamento de meios circulantes e para investimento, como por particulares, para consumo e aquisição de bens imobiliários, (ii) ao aumento de projectos de investimento de risco aceitável e com maiores retornos e (iii) ao desinvestimento das aplicações no mercado estrangeiro dado o cenário económico do mesmo em 2008.

Dado que o crédito teve um incremento superior aos depósitos, o rácio de transformação de depósitos em crédito cresceu de 50% em 2007 para 56% em 2008.

A qualidade do crédito registou melhorias significativas, tendo-se reflectido na (i) queda do rácio de crédito vencido sobre o crédito total, de 2.07% em 2007 para 1.81% em 2008 e (ii) na queda do rácio de provisões específicas sobre o crédito total em 1.24%, de 4.98% em 2007 para 3.74% em 2008.

Dentre os vários factores associados à melhoria da qualidade do crédito, são de destacar, a contínua política de avaliação prudente e criteriosa de créditos, a monitoria com especial atenção aos sinais de alerta, o saneamento das carteiras de crédito, recuperação de créditos mal parados e a reestruturação de créditos mal parados por via do reforço de garantias ou regularização dos juros vencidos.

Relativamente à qualidade de crédito, o African Banking Corporation, o Banco Terra e o Moza Banco lideraram em termos de qualidade de crédito, avaliada pelo rácio de crédito vencido e duvidoso/ crédito total, com percentagens quase que nulas de crédito vencido e duvidoso seguidos do Banco Internacional de Moçambique com 0.9%, conforme o gráfico 7.

In 2008, loans observed a surprising growth of 42% as compared to 2007, whereby it grew by approximately 16%, reaching MT 43,395,135 (2007: MT 30,556,808).

The increase of loans to the economy is associated with (i) the strong demand for loans by companies for the financing of current assets and for investment, as well as by individuals for consumption and acquisition of immovable property, (ii) the increase in the number of projects with acceptable risk and with greater returns and (iii) the disinvestment of applications in foreign markets due to the economic scenario of the latter in 2008.

Seeing that loans had an increment higher than that of deposits, the ratio relevant to the transformation of deposits into loans grew from 50% in 2007 to 56% in 2008.

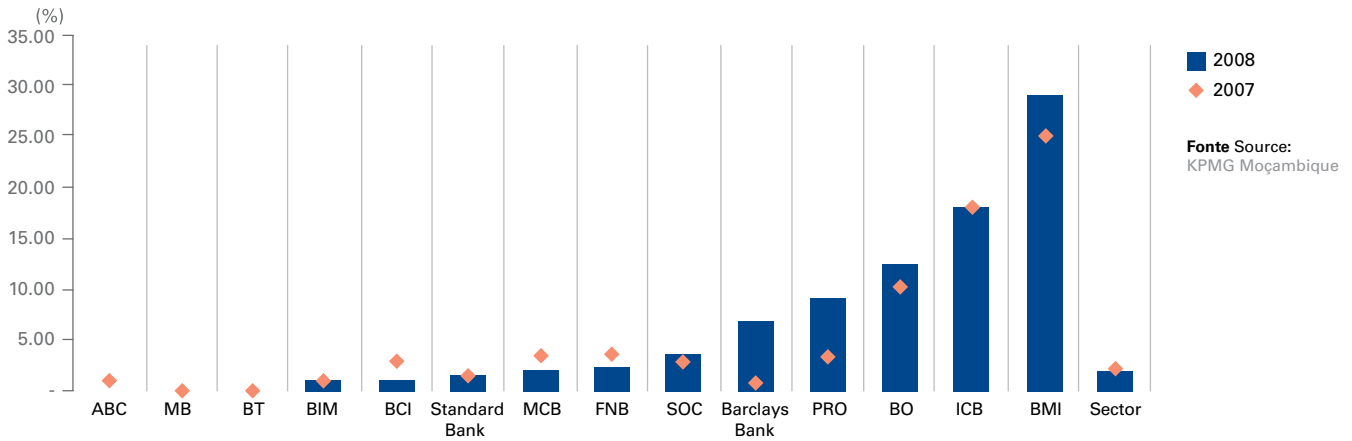
The quality of loans improved significantly, and this was reflected in (i) the drop of the bad debts over the total loans ratio from 2.07% in 2007 to 1.81% in 2008 and (ii) drop in the specific provisions over total loans ratio by 1.24%, from 4.98% in 2007 to 3.74% in 2008.

Amongst the various factors associated with the improvement of the quality of loans, the following are emphasized: continuous policy for prudent and judicious credit assessment; monitoring warning signs carefully; cleanliness of the loans portfolio; recovery of non-performing loans; and, restructuring non-performing loans by reinforcing guarantees or clearing of due interest.

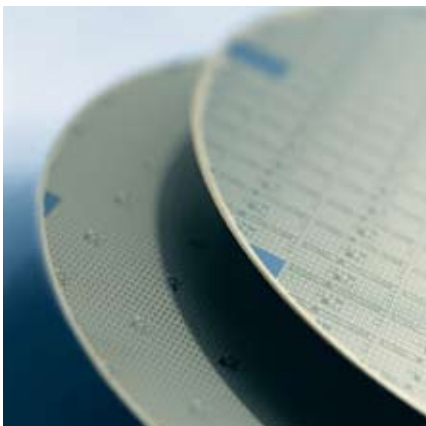
With regards to the quality of loans, the African Banking Corporation, Banco Terra and Moza Banco are in the lead, whereby the quality of loans is evaluated by the bad and dubious debts/total loans ration, with almost no non-performing and dubious loans followed by Banco Internacional de Moçambique with 0.9%, as per the graph below.

5. Análise Agregada do Sector Bancário Aggregate Analysis of the Banking Sector

Gráfico Graph 7: Rácio crédito vencido e duvidoso/crédito total
Ratio of non-performing loans and doubtful debts/total loans



5.5. Rendibilidade Profitability



Em 2008, o crescimento dos lucros líquidos foi de 16.95% (2007: 14.54%), totalizando MT 3,128,321 milhares (2007: MT 2,674,992 milhares).

A aceleração da taxa de crescimento dos resultados líquidos esteve intrinsecamente ligada à:

- Aceleração do crédito total do sistema que subiu 24.99pp em 2008, totalizando os MT 43,395,135 milhares. Como consequência, os proveitos de juros de crédito cresceram em cerca de 16%, alargando a base de crescimento da rentabilidade do volume de negócios;

- Redução da taxa de crescimento dos custos com juros de depósitos para 20.47% (2007: 23.49%), o que veio sobre maneira a relaxar o fardo da estrutura de custos do sistema.

Apesar do crescimento dos resultados líquidos, a Rendibilidade dos Fundos Próprios Médios diminuiu em 15.2pp, atingindo 30.95% em 2008 contra os anteriores 46.15% de 2007. A Rendibilidade dos Activos Médios foi de 3.50%, observando um decréscimo de 0.24pp, após uma taxa de 3.74% em 2007.

In 2008, the growth of the net profits was of 16.95% (2007: 14.54%), totaling MT 3,128,321 thousands (2007: MT 2,674,992 thousands).

The acceleration of the growth rate of the net results was intrinsically linked to:

- Acceleration of the system's total loan that went up by 24.99pp, totaling MT 43,395,135 thousands. As a consequence, the interest income grew by approximately 16%, thus broadening the profitability growth base relative to

the volume of business;

- Reduction of the interest expenses growth rate to 20.47% (2007: 23.49%), which somewhat relaxed the load of the system's expenses structure.

In spite of the growth of the net results, the Return on Average Equity reduced by 15.2pp, hitting the 30.95% mark in 2008 against the previous 46.15% in 2007. The Return on Average Assets was of 3.50%, whereby a decrease of 0.24pp was observed after a rate of 3.74% in 2007.

Tabela Table 5: Rendibilidade de Fundos Próprios Médios e Activos Médios (ROAE e ROAA)
Return on Average Equity and Average Assets (ROAE and ROAA)

	2008		2007		2006	
	ROAE	ROAA	ROAE	ROAA	ROAE	ROAA
Standard Bank	45,73	3,71	48,84	4,09	41,68	3,83
Banco Internacional de Moçambique	45,03	5,53	52,70	5,22	65,19	5,17
Banco Comercial de Investimentos	29,27	2,42	29,09	2,63	22,96	4,09
Barclays Bank Moçambique	23,38	1,72	30,60	0,48	2,10	0,13
First National Bank	21,02	2,52	3,19	0,43	47,89	6,65
Socremo - Banco de Microfinanças	17,77	2,96	2,13	0,46	28,23	4,28
African Banking Corporation	14,11	2,23	18,92	3,28	28,23	4,28
Mauritius Commercial Bank	9,95	1,91	13,94	2,67	14,45	2,18
Banco Internacional de Comércio	7,00	2,00	5,64	1,08	11,95	2,57
Banco Oportunidade	5,06	3,10	9,51	6,48	-	-
Banco Procredit	(5,41)	(1,01)	20,52	4,82	-	-
Moza Banco	(7,38)	(4,16)	-	-	-	-
Banco Terra	(29,00)	(22,66)	-	-	-	-
Banco Mercantil de Investimentos	(66,90)	(8,20)	(54,31)	(11,99)	(20,70)	(3,57)
Sector Sector	30,95	3,50	46,15	3,72	47,73	3,99

Fonte Source:
KPMG Moçambique

Contrariamente ao ano passado, o Standard Bank demonstrou ser o banco mais rentável em termos de fundos próprios médios com 45.73% (2007: 48.84%), lugar ocupado em 2007 pelo Banco Internacional de Moçambique com 52.7%, e que este ano reduziu para 45.03%. A terceira posição foi ocupada pelo Banco Comercial e de Investimentos com 29.27% (2007: 29.09%).

Por outro lado, e em termos dos activos médios mais rentáveis, esteve de novo o Banco Internacional de Moçambique em primeiro lugar com 5.53% (2007: 5.27%), seguido do Standard Bank com 3.71% (2007: 4.09%) e do Banco Oportunidade com 3.10%.

A margem financeira tem contribuído grandemente para o total do produto bancário. Em 2008 esta apresentou um crescimento favorável, atingindo cerca de MT 6.5 milhares de milhões contra os MT 5.7 milhares de milhões de 2007.

Contrary to the previous year, Standard Bank proved to be the most profitable bank in terms of average equity with 45.73% (2007: 48.84%). In 2007 this position had been occupied by Banco Internacional de Moçambique with 52.7%, and this year it reduced to 45.03%. Banco Comercial e de Investimentos occupied the third position with 29.27% (2007: 29.09%).

On the other hand, and in terms of the most profitable average assets, Banco Internacional de Moçambique took first position once again with 5.53% (2007: 5.27%), followed by Standard Bank with 3.71% (2007: 4.09%) and by Banco Oportunidade with 3.10%.

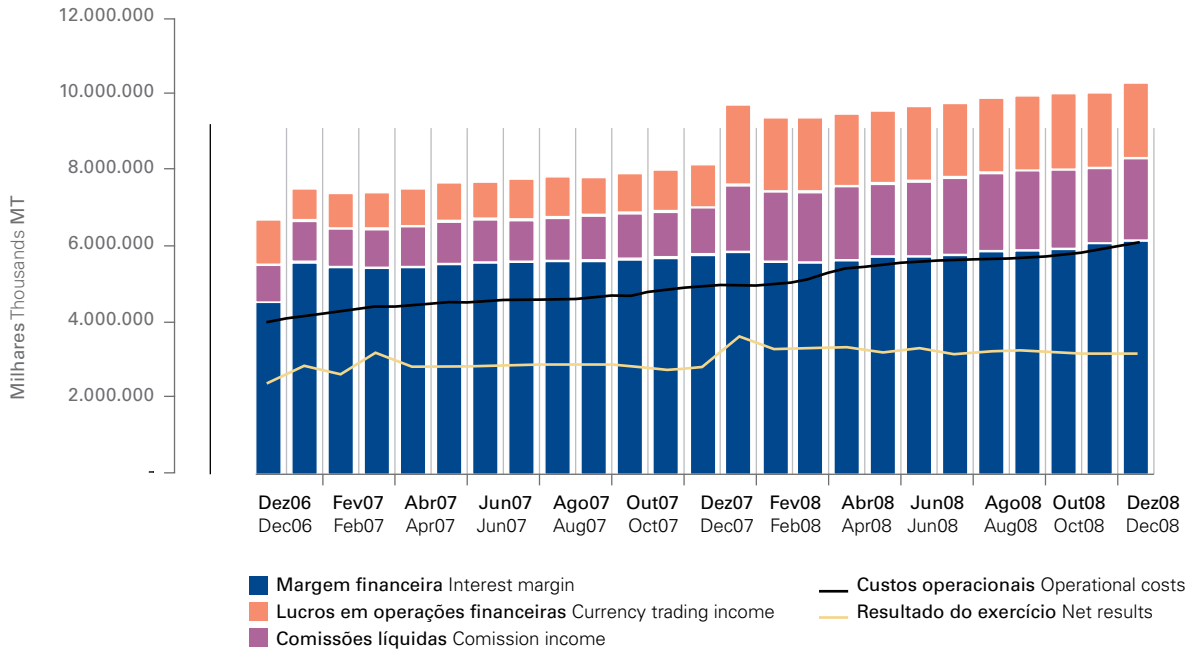
The final margin has greatly contributed to the total banking product. In 2008, the former presented a favourable growth, reaching approximately MT 6.5 thousands of millions against the MT 5.7 thousands of millions in 2007.

“A margem financeira tem contribuído grandemente para o total do produto bancário.”

“The final margin has greatly contributed to the total banking product.”

5. **Análise Agregada do Sector Bancário** Aggregate Analysis of the Banking Sector

Gráfico Graph 8: Estrutura do produto bancário em 2008 Structure of the banking product in 2008



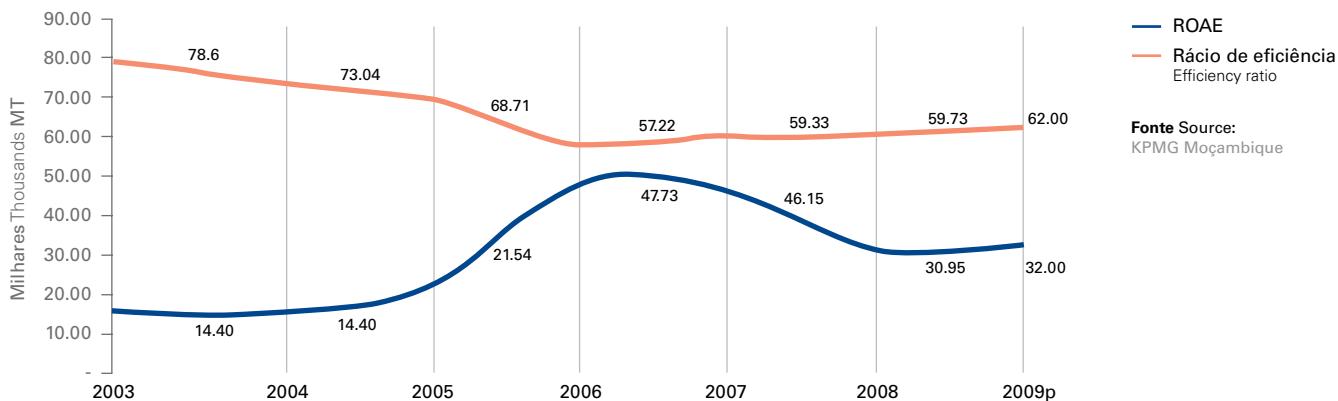
5.6. Eficiência Efficiency

Em 2008, os bancos necessitaram numa base agregada de 0.59 meticais para produzir 1 metical, medindo assim um rácio de eficiência de cerca de 59.73% (2007: 59.33%). A eficiência manteve-se quase constante em relação a 2007, resultado de um crescimento mais que proporcional dos custos operacionais (88%), quando comparado com o crescimento do produto bancário (76%). Os custos operacionais tiveram o seu apogeu devido aos elevados custos estruturais, aos planos de expansão da rede bancária no país, bem como o aumento dos preços de bens e serviços específicos.

In 2008, the banks needed MT 0.59 to produce MT 1 on an aggregated basis, thus measuring an efficiency ratio of approximately 59.73% (2007: 59.33%). The efficiency maintained almost constant in relation to 2007 as a result of a more than proportional growth of the operating costs (88%), when compared to the growth of the banking product (76%). The operating costs were at their peak due to the high structural costs, to the banking network expansion plan in the country, as well as to the increase of the prices of specific goods and services.



Gráfico Graph 9: Evolução do ROAE e rácio de eficiência Evolution of ROAE and efficiency ratio

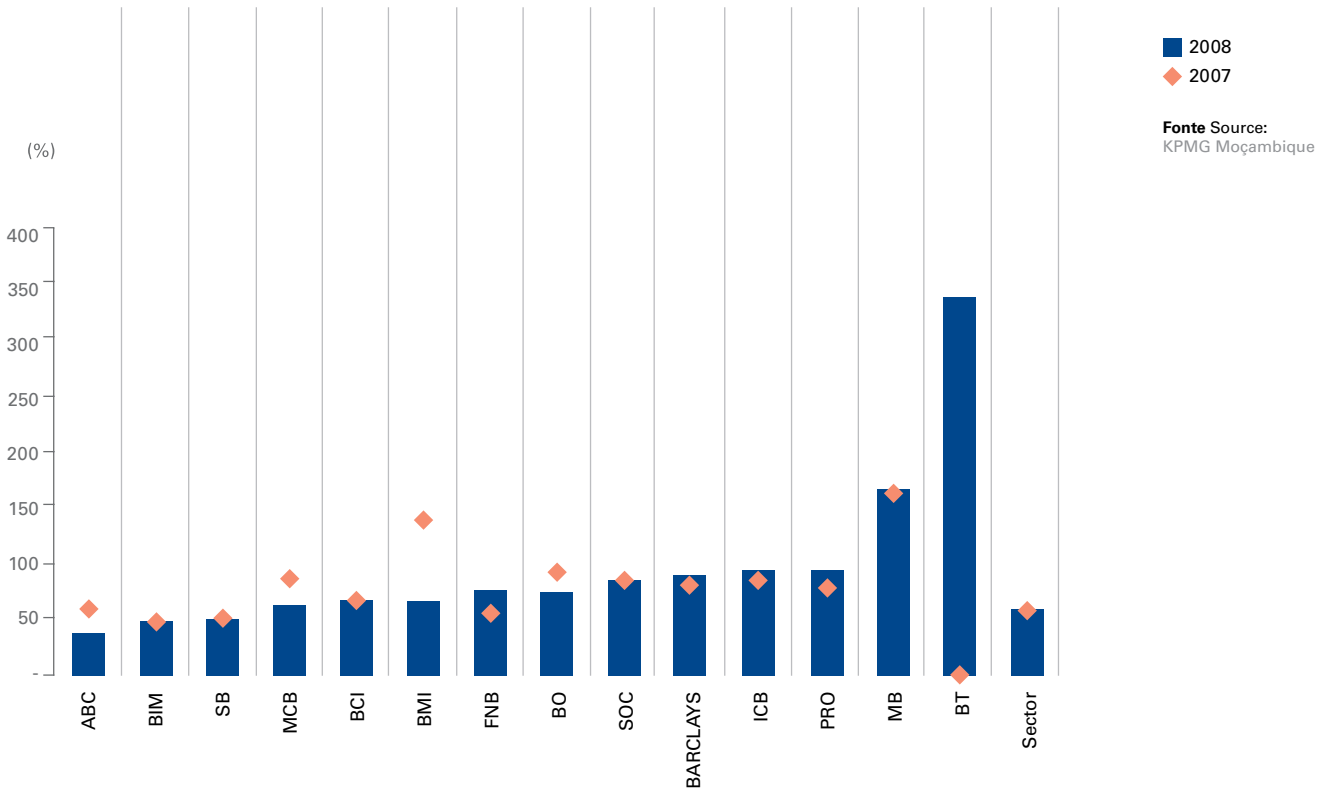


5. **Análise Agregada do Sector Bancário** Aggregate Analysis of the Banking Sector

Ao nível do sector em Moçambique, em 2008, o banco mais eficiente foi o African Banking Corporation com um rácio de 33.81% (2007: 61.47%), devido sobretudo às economias de escala já alcançadas, seguido do Banco Internacional de Moçambique com 47.42% (2007: 50.14%) e em terceiro lugar o Standard Bank com 50.26% (2007: 54.18%). O Banco Terra e o Moza Banco, por serem novos no mercado ainda não atingiram níveis de eficiência.

The most efficient bank in the Mozambican banking sector in 2008 was the African Banking Corporation with a ratio of 33.81% (2007: 61.47%), mainly due to the scale economies that have already been achieved, followed by Banco Internacional de Moçambique with 47.42% (2007: 50.14%) and in third place is Standard Bank with 50.26% (2007: 54.18%). Banco Terra and Moza Banco are still new in the market hence the reason why they still haven't achieved levels of efficiency.

Gráfico Graph 10: Rácio de eficiência 2008 2008 ratio of efficiency



6. **Análise da influência de factores qualitativos no ambiente de negócios**

Analysis of the influence of qualitative factors on the business environment

“...a análise estatística da sensibilidade aos diferentes factores específicos de carácter qualitativo...”

“...statistical sensitivity analysis of different specific qualitative factors...”



6. Análise da influência de factores qualitativos no ambiente de negócios
analysis of the influence of qualitative factors on the business environment

6.1. Descrição dos indicadores qualitativos
Description of the qualitative indicators

O presente capítulo refere-se a análise estatística da sensibilidade aos diferentes factores específicos de carácter qualitativo, entre os operadores do segmento bancário. Os factores qualitativos estão agrupados em quatro grandes grupos a saber:

I. Principais desenvolvimentos no ambiente bancário

(i) Aumento de requisitos de regulamentação, (ii) HIV/SIDA, (iii) aumento da concorrência, e (iv) segmento restritivo.

II. Pontos fracos no ambiente bancário

(i) Sub regulados, (ii) sobre regulados, (iii) a legal fraco, (iv) ambiente contabilístico fraco, (v) capital e mercado monetário subdesenvolvidos, (vi) acesso ao capital, (vii) oportunidades de crescimento do activo, (viii) corporate governance, (ix) competências para gestão de risco, (x) crime/corrupção, (xi) qualificações e competências, (xii) má combinação do activo/passivo.

III. Desafios enfrentados nas operações rotineiras

(i) Políticos, (ii) reguladores, (iii) económicos/relativos ao mercado, (iv) sociais (demográficos, expectativas), (v) tecnológicos, (vi) qualificações e competências e (vii) legais.

VI. Factores críticos de sucesso

(i) Crescimento do lucro, (ii) rentabilidade dos fundos próprios, (iii) rentabilidade dos activos, (iv) outras medidas de rentabilidade, (v) partilha do mercado, (vi) satisfação do cliente, (vii) inovação, (viii) e (ix) fôlego de produto/oferta de serviço.

A escala usada para medir o nível de satisfação foi:

This chapter refers to a statistical sensitivity analysis of different specific qualitative factors among the operators of the banking sector. The qualitative factors are grouped into four large groups:

I. Main developments in the banking environment

(i) Increase of regulatory requirements, (ii) impact of AIDS, (iii) increase in competition, and (iv) restrictive segment.

II. Weaknesses of the banking environment

(i) Under-regulated, (ii) over-regulated, (iii) weak legal environment, (iv) weak accounting environment, (v) underdeveloped capital and monetary markets, (vi) access to capital, (vii) opportunities for asset growth, (viii) corporate governance, (ix) risk management competence, (x) crime/corruption, and (xi) asset/liability mismatch.

III. Challenges faced in routine operations

(i) Political, (ii) regulators, (iii) economic/relating to market, (iv) social (demographic, expectations), (v) technological, (vi) qualification and competence and (vii) legal.

VI. Critical Success Factors

(i) Profit growth, (ii) return on equity (iii) return on assets, (iv) other profitability measures, (v) market share, (vi) customer satisfaction, (vii) innovation, (viii) and (ix) breadth of product/services.

The scale used to measure the level of satisfaction was the following:



7. Resultados

Results



Principais desenvolvimentos no ambiente bancário

No ano de 2008 os segmentos restritivos e o aumento da concorrência foram novamente as componentes mais votadas nos principais desenvolvimentos no ambiente bancário (gráfico 11). Segundo os operadores, os segmentos restritivos permitem a conquista de melhores clientes, através da oferta permanente e integrada de produtos e serviços personalizados que vão ao encontro das necessidades dos clientes do segmento, enquanto que a concorrência estimula o alcance de economias de escala.

O impacto dos restantes desenvolvimentos como o aumento dos requisitos de regulamentação e SIDA é visto com menos importância, em que a última foi a única que sofreu redução.

No conjunto dos quatro principais desenvolvimentos no ambiente bancário, a concorrência registou novamente o maior incremento face a 2007, de 0.29 pontos. Esta tendência deve-se ao incremento dos produtos e serviços financeiros aos clientes, bem como à consolidação de entidades existentes, como o Barclays Bank, Mauritius Commercial Bank, First National Bank e a Socremo.

Os operadores bancários foram solicitados a atribuir uma nota a cada factor qualitativo com impacto sobre o ambiente bancário. Uma nota de 1 é atribuída ao factor menos importante e uma nota de 5 para factores considerados mais importantes.

Os gráficos seguintes, mostram as notas atribuídas aos factores qualitativos com impacto sobre o ambiente bancário em 2007 e 2008 determinadas pela média simples das notas atribuídas a cada factor por cada Banco.

A média das notas por factor não indica necessariamente que existe consenso entre os operadores, a média foi determinada para efeitos de simplificação da análise e por fazer sentido manter a análise de cada factor de forma agregada.

“...a concorrência registou novamente o maior incremento face a 2007, de 0.29 pontos.”

“...competition registered the greatest increment compared to 2007, of 0.29 points.”

The bank operators were requested to attribute scales to each qualitative factor with impact on the banking environment. A scale of 1 is attributed to less important factors and a scale of 5 to factors considered important.

The graphs below demonstrate the scales attributed to the qualitative factors with impact over the banking environment in 2007 and 2008 determined by the simple average of the scales attributed to each factor by each bank

The average scales for each factor do not necessarily indicate that there is a consensus among operators, the average was determined for effects of simplifying the analysis and due to the fact that it makes sense to maintain the analysis of each factor in an aggregated manner.

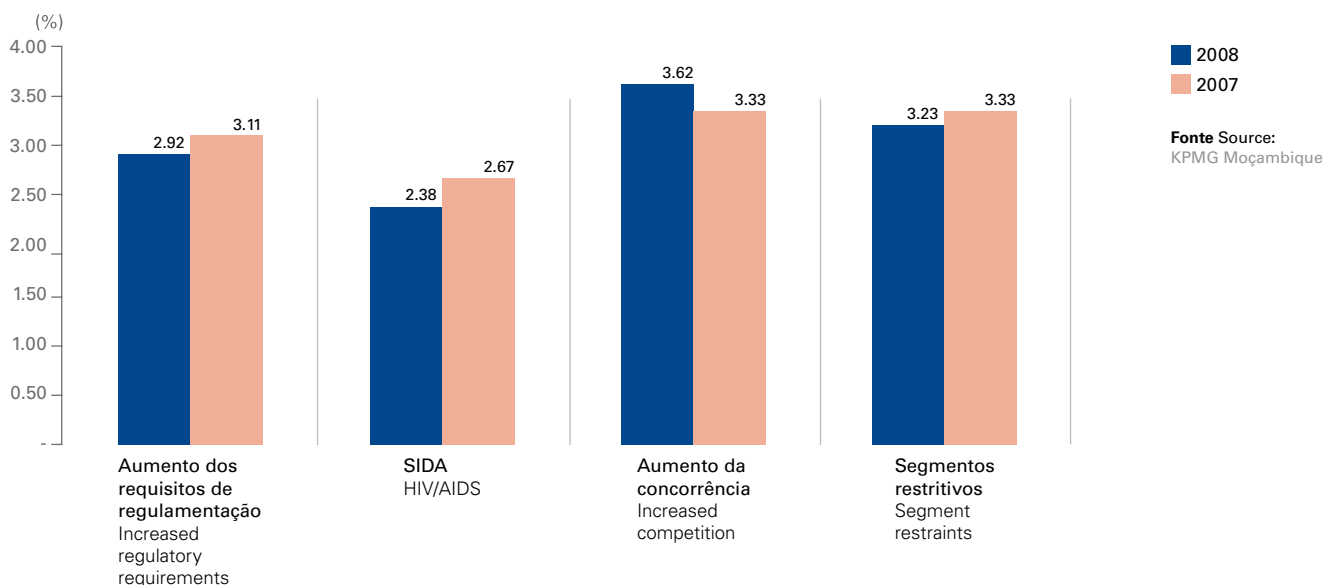
Main developments in the banking environment

In 2008, the segment restraints and the increase of competition were the components with the greatest influence with regards to the main developments in the banking environment (graph 11). According to the operators, the segment restraints allow the conquest of better clients, by means of a permanent and an integrated offer of personalized products and services which are in line with the necessities of the clients of the segment, whilst the competition stimulates the attainment of a scaled economy.

The impact of the remaining developments such as the increase of the regulatory requirements and HIV/AIDS is seen as being less important, whereby the latter was the only factor that suffered a reduction.

In the set of the four main developments of the banking environment, competition registered the greatest increment compared to 2007, of 0.29 points. This new tendency was due to the increase of the financial products and services offered to clients, as well as the consolidation of the existing entities, such as Barclays Bank, Mauritius Commercial Bank, First National Bank and Socremo.

Gráfico Graph 11: Principais desenvolvimentos no ambiente bancário Main developments in the banking environment



Fraquezas no ambiente bancário

As componentes mais votadas nesta secção foram a competência para gestão de risco e a oportunidade de crescimento (gráfico 12).

Por outro lado, dentre as componentes que têm menor impacto, nas fraquezas no ambiente bancário foi o crime/corrupção, que segundo os operadores os seus efeitos têm reduzido ao longo do tempo e não são condicionantes das boas práticas de negócio.

A maior subida deu-se na componente de acesso ao capital (cerca de 0,75 pontos). De notar que não existiu nenhuma descida quanto às fraquezas do ambiente bancário.

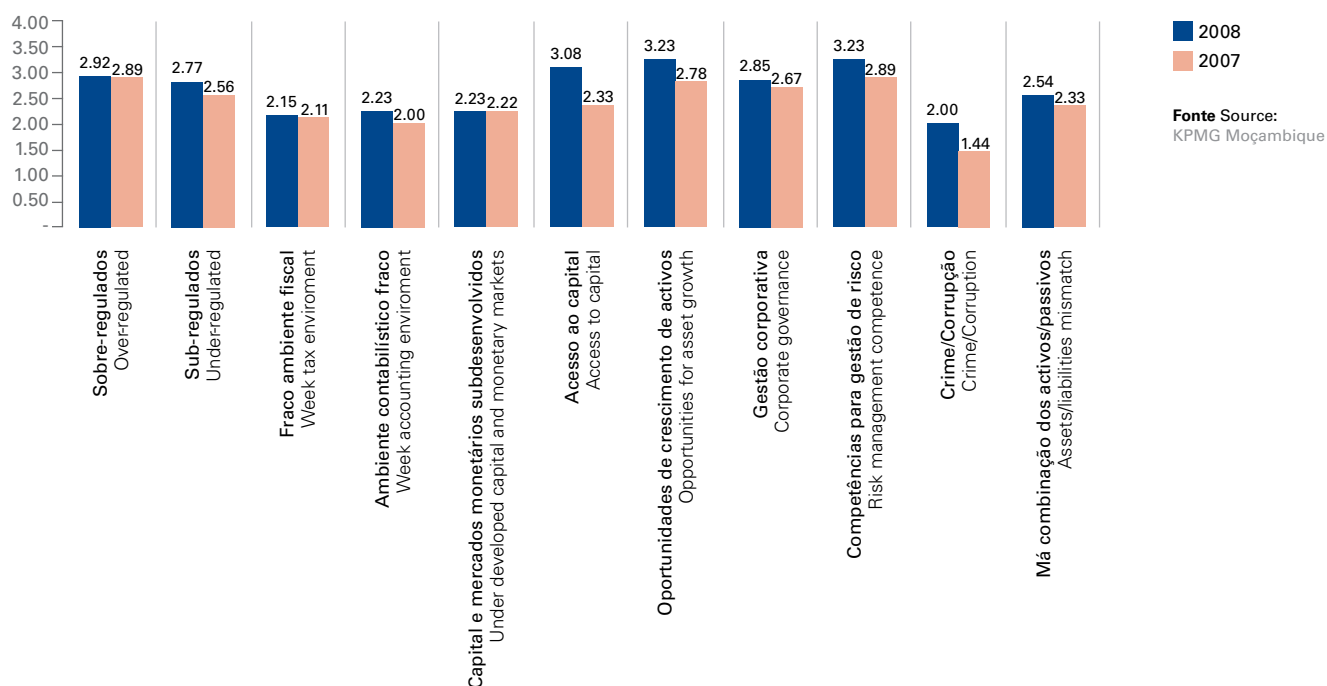
Weaknesses in the banking environment

The components with the most influence in this section were the risk management competence and the opportunity to grow (graph 12).

On the other hand, the component with the least influence on the weaknesses in the banking sector were crime/corruption, which, according to the operators, its effect has been reduced with time and are not a determining factor for good business practices.

Access to capital had the greatest rise (approximately 0,75 points). Please note that there were no drops in the weaknesses of the banking environment.

Gráfico Graph 12: Fraquezas no ambiente bancário Major weaknesses in the banking environment



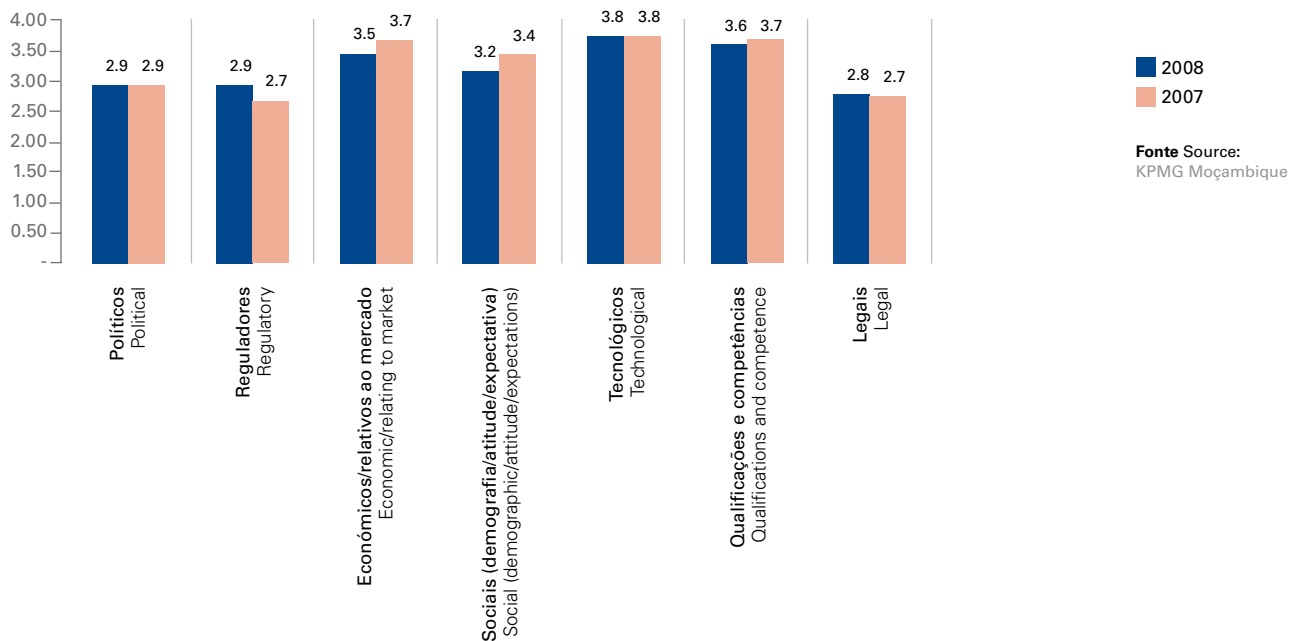
Impacto dos desafios enfrentados nas operações rotineiras

Os factores tecnológicos, qualificações e competências e os factores económicos/relativos ao mercado foram novamente considerados os maiores desafios em 2008, relativamente aos restantes factores qualitativos. Assiste-se cada vez mais, à utilização da banca electrónica para consulta de saldos, transferências bancárias, pagamentos usando POS's, entre outras operações que requerem tecnologia de telecomunicações e de informação mais desenvolvidas. A inovação associada à diversificação de produtos e serviços financeiros, permite uma clara diferenciação perante a concorrência e a satisfação das necessidades reais do cliente. A expectativa é de que a tecnologia se mantenha na liderança dos desafios enfrentados para os próximos anos com a abertura da economia ao mercado regional da África Austral.

Impact of the challenges faced in routine operations

In 2008 the technological, qualifications and competence and the economic/relating to market factors were considered to be the biggest challenges, compared to the remaining qualitative factors. It is noticed that electronic banking is being used more and more often for balance enquiries, bank transfers, payments using POS, amongst other operations that require telecommunications technology and more advanced information. The innovation associated with the diversification of financial products and services allows a clear differentiation towards the competition and to the satisfaction of the actual necessities of the clients. The expectation is that this factor will be maintained in the leadership of the challenges for the next few years with the opening of the economy to the regional market of Southern Africa.

Gráfico Graph 13: Impacto dos desafios enfrentados nas operações rotineiras Challenges faced in routine operations



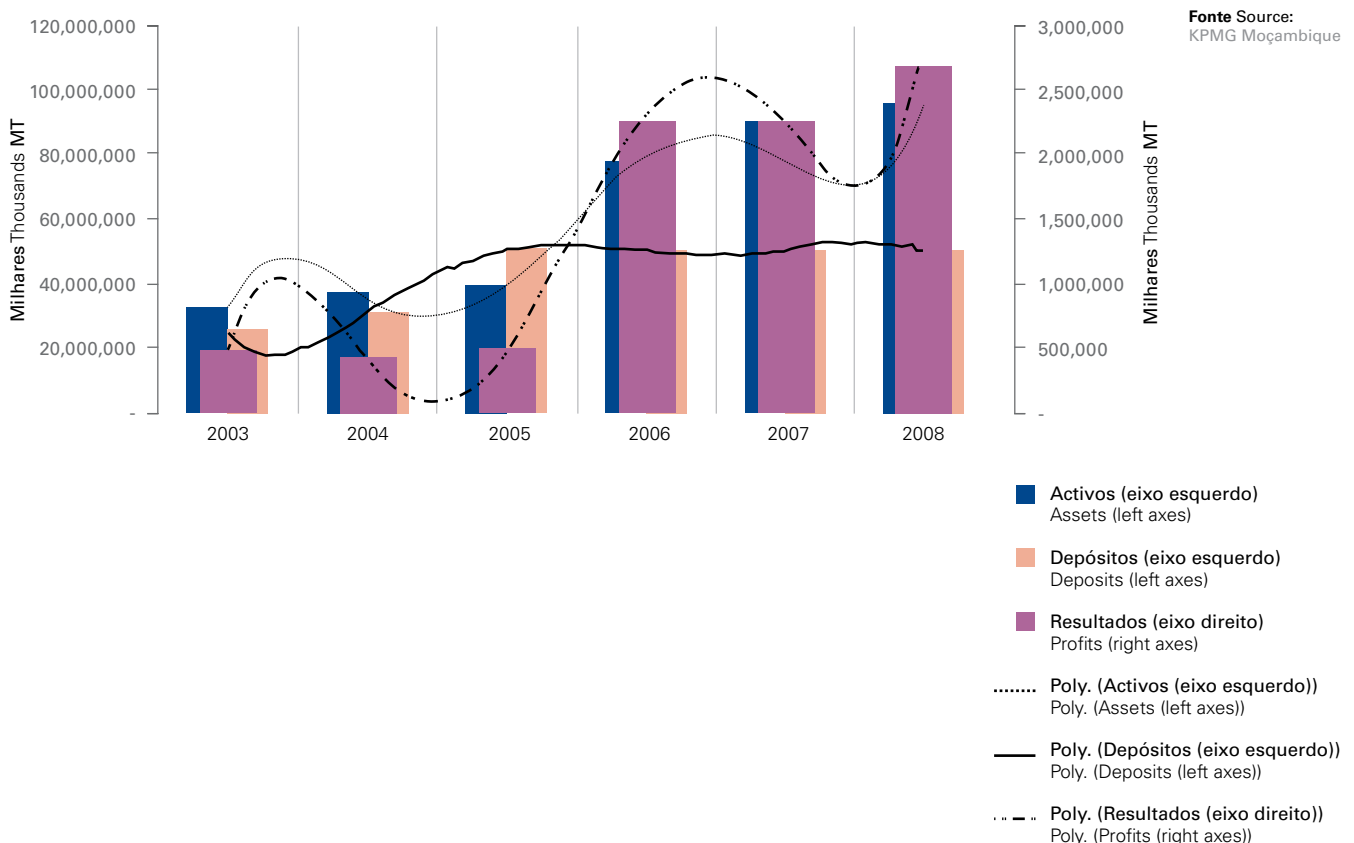
Factores críticos de sucesso

O sucesso no ambiente bancário em Moçambique é medido pela satisfação de clientes e retorno sobre o capital próprio. Estes factores são considerados de maior importância relativamente a outros factores conforme o gráfico 15. A manutenção da satisfação de clientes é considerada como factor crítico de sucesso pelo segundo ano consecutivo, está intrinsecamente relacionado com o facto de 80% dos activos serem financiados por depósitos de clientes, sendo deste modo a principal fonte de financiamento dos bancos para gerar proveitos que remuneram, por sua vez, o capital accionista dos bancos. É importante notar a forte correlação existente entre os depósitos de clientes, volume de activos e resultados líquidos (gráfico 14).

Critical success factors

The success of the banking environment in Mozambique is measured by the satisfaction of the clients and by the return on capital. These factors are considered to be of greatest importance compared to other factors as per graph 15. Maintaining client satisfaction as a critical success factor for the second consecutive year is intrinsically related to the fact that 80% of the assets are financed by client deposits, and in this manner the main source of funding for the bank to generate profits that, in turn, remunerate the shareholder equity in the bank. It is important to observe the strong correlation between client deposits, volume of assets and net results (graph 14).

Gráfico Graph 14: Relação entre activos, depósitos e resultados líquidos (2003-2008)
Positive correlation between assets, deposits from clients and profits (2003-2008)

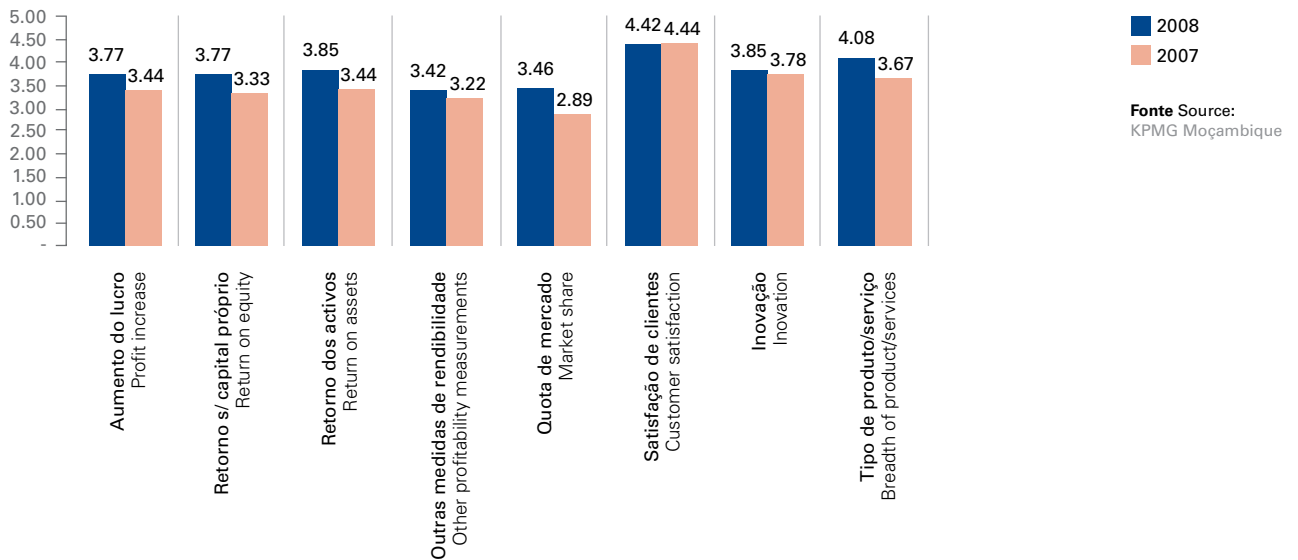


7. Resultados Results

Os restantes factores qualitativos registaram uma variação marginal em 2008 comparativamente a 2007. As outras medidas de lucro referem-se à margem financeira, rácio de eficiência, lucro por acção, eficiência operacional e financeira e têm sido usados alternativamente e/ou em conjunto com os factores descritos no gráfico 15.

The remaining qualitative factors registered marginal variations in 2008 compared to 2007. Other measures of profitability refer to financial margins, efficiency ratios, profit per share, operating and financial efficiency and have been used alternatively and/or jointly with the factors described in graph 15

Gráfico Graph 15: Factores críticos de sucesso Critical success factors



8. Descrição dos Indicadores

Description of the Indicators

<p>1. Rendibilidade dos Fundos Próprios Médios (ROAE) Return on Average Equity (ROAE)</p>	<p>Resultado líquido após impostos do exercício de 2008, dividido pelos fundos próprios médios (vide nota 41), expresso em percentagem. Net income after tax for the financial year 2008, divided by the average shareholders' funds (see note 14), expressed as a percentage.</p>
<p>2. Rendibilidade dos Activos Médios (ROAA) Return on Average Assets (ROAA)</p>	<p>Resultado líquido após impostos do exercício de 2008, dividido pelos activos totais médios (vide nota 4), expresso em percentagem. Net income after tax for the financial year 2008, divided by the average total assets (see note 4), expressed as a percentage.</p>
<p>3. Rendibilidade dos Activos Ponderados por Risco Return on Risk Weighted Assets</p>	<p>Resultado líquido após impostos do exercício de 2008, dividido pelos activos totais ponderados por risco (vide nota 36), expresso em percentagem. Net income after tax for the financial year 2008, divided by the average risk weighted assets (see note 36), expressed as a percentage.</p>
<p>4. Activos totais médios Average total assets</p>	<p>Activo total (vide nota 11) para o exercício de 2008 mais o activo total para o exercício 2007, dividido por dois. Total assets (see note 11) for the financial year 2008 plus total assets for the financial year 2007, divided by two.</p>
<p>5. Receitas líquidas de juros (Margem líquida de juros) Net income from interest (Net interest margin)</p>	<p>Juros e proveitos equiparados (vide nota 33) menos juros e custos equiparados (vide nota 34). Compared interest and income (see note 33) less compared interest and cost (see not 34).</p>



8. **Descrição dos Indicadores** Description of the Indicators



<p>6. Outras receitas líquidas Other net income</p>	<p>Total de proveitos líquidos (depois de deduzidos os respectivos custos) não incluídos nos proveitos líquidos de juros. Total net income (after deduction of respective costs) not included under income net of interest.</p>
<p>7. Proveitos totais Total income</p>	<p>Proveitos líquidos de juro (vide nota 5) mais outros proveitos (vide nota 6) Net income from interest (see note 5) plus other income (see note 6)</p>
<p>8. Resultados antes de impostos Profit before taxes</p>	<p>Resultados líquidos antes de impostos mas após itens extraordinários e rendimento das associadas. Net profit before taxes but after extraordinary items and income from associated companies.</p>
<p>9. Impostos Taxes</p>	<p>Total de impostos directos e indirectos debitados de acordo com a demonstração de resultados. Total direct and indirect taxes charged as per income statement.</p>
<p>10. Lucro/(Prejuízo)Líquido Net Profit /(Loss)</p>	<p>Resultados líquidos após imposto, mas antes de dividendos e transferência para reservas. Net income after taxes, but before dividends and transfer to reserves.</p>



11. Activo total Total assets	Inclui aceites e acordos de recompra mas exclui garantias e outras contas extra patrimoniais. Includes acceptances and repurchase agreements but excludes guarantees and other off balance sheet accounts.
12. Número de empregados Number of employees	Número de empregados a tempo inteiro Number of full time employees.
13. Número de balcões Number of branches	Total de sucursais utilizadas para a captação de depósitos, excluindo-se as ATM's, mas incluindo agências. Total amount of branches used for raising deposits, excluding ATM's, but including agencies.
14. Número de ATM's Number of ATM's	Número de máquinas de levantamento automático. Number of automatic teller machines.
15. Fundos próprios Shareholders' funds	Capital social e prémios de emissão mais reservas distribuíveis e não-distribuíveis. Share capital and share premium plus distributable and non-distributable reserves.
16. Rácio de solvabilidade Capital adequacy ratio	Calculado de acordo com as normas do Banco Central no final do exercício. Calculated in accordance with the Central Bank notice at the end of the financial year.
17. Crédito Total Total Loans	O crédito inclui devedores e aceites mas exclui provisões gerais e específicas. Loans includes debtors and acceptances but excludes general and specific provisions.
18. Crédito Médio Average Loans	Total de crédito (vide nota 17) do ano corrente mais o do ano anterior, dividido por dois. Total loans (see note 17) for the current year plus the prior year, divided by two.
19. Custos com provisões de crédito/crédito médio Costs for allowances for doubtful accounts / average loans	Provisões para crédito vencido e de cobrança duvidosa do exercício, dividido pelo crédito médio (vide nota 18). Allowance for accounts past due and doubtful accounts for the financial year, divided by average loans (see note 18).
20. Provisões gerais/ crédito total General provisions/total loans	Provisões gerais de crédito pelo balanço dividido pelo crédito total (vide nota 17). General provisions for loans per balance sheet divided by the total loans (see note 17).
21. Provisões específicas/ crédito total Specific provisions / total loans	Provisões específicas de crédito pelo balanço dividido pelo crédito total. Specific provisions for loans per balance sheet by the total loans.
22. Variação do activo Assets variance	Percentagem de variação do activo total (Vide nota 11) do exercício findo em 2008 relativamente ao exercício económico anterior. Percentage of assets variance (see note 11) of the financial year 2008 in relation to the prior year.
23. Variação do crédito total Total loans variance	Percentagem de variação do crédito total (Vide nota 17) do exercício findo em 2008, relativamente ao exercício económico anterior. Percentage of total loans variance (see note 17) of the financial year 2008 in relation to the prior year.
24. Variação da margem de juros Interest margin variance	Percentagem de variação dos proveitos líquidos de juros (Vide nota 5) do exercício findo em 2008, relativamente ao exercício económico anterior. Percentage of variance of net income from interest (see note 5) for the financial year 2008, in relation to the prior year.
25. Variação dos resultados antes de imposto Variance of profit before taxes	Percentagem de variação dos resultados antes de impostos (Vide nota 8) do exercício findo em 2008, relativamente ao exercício económico anterior. Percentage of variance of profit before taxes (see note 8) for the financial year 2008, in relation to the prior year.

8. Descrição dos Indicadores Description of the Indicators

26. Variação dos resultados líquidos Variance of net profit	Percentagem de variação dos resultados líquidos (Vide nota 10) do exercício findo em 2008 relativamente ao exercício económico anterior. Percentage of the variance of net profit (see note 10) for the financial year 2008, in relation to the prior year.
27. Custos operacionais Operating costs	Total de custos, excluindo custo de juros e provisões para crédito. Total costs, excluding interest costs and allowance for doubtful loans.
28. Resultados antes de imposto e de provisões para crédito do exercício Profit before taxes and provisions for loans in the financial year	Resultados antes de imposto e de custo de provisões para crédito do exercício. Profit before taxes and before cost of allowance for doubtful loans for the financial year.
29. Activos remunerados Total assets earning interest	Total de activos que rendem juros. Total assets earning interest.
30. Passivo oneroso Total liabilities bearing interest	Total de passivo que paga juros. Total liabilities bearing interest.
31. Activo médio remunerado Average assets earning interest	Total de activo remunerado do ano corrente mais o do ano anterior, dividido por dois. Total assets earning interest in the current year plus the prior year, divided by two.
32. Passivo médio oneroso Average liabilities bearing interest	Total de passivo oneroso do ano corrente mais o do ano anterior, dividido por dois Total liabilities bearing interest for the current year plus those of the prior year, divided by two.
33. Proveito de juro (juros e proveitos equiparados) Interest income (interest and income compared)	Total de proveito de juros obtidos em crédito e outros investimentos remunerados em forma de juro. Total income earned from loans and other interest earned on investments.
34. Custo de juro (juros e custos equiparados) Interest cost (interest and costs compared)	Total de custo de juros suportados em depósitos e crédito obtidos Total cost of interest on deposits and loans obtained.
35. Spread de juro Interest spread	Diferença entre a taxa de juro dos activos médios remunerados (receita de juros/activos médios remunerados) e a taxa de juro paga sobre os passivos onerosos (custo de juros/passivo oneroso). Difference between the interest rate earned on average assets earning interest (interest income/ average assets earning income) and the interest rate paid over liabilities bearing interest (cost of interest / liabilities bearing interest).
36. Activos ponderados por risco Risk weighted assets	Activo total ponderado por níveis de risco, de acordo com as normas definidas pelo Banco de Moçambique. Total risk weighted assets by level of risk, according to the notice defined by the Bank of Mozambique.
37. Activos médios ponderados por risco Average risks weighted assets	Total de Activos ponderados por risco (vide nota 36) do ano corrente mais os do ano anterior, dividido por dois. Total risk weighted assets (see note 36) for the current year plus the prior year, divided by two.
38. Crédito vencido e duvidoso Overdue and doubtful loans	Total de crédito e empréstimos para os quais não é prudente creditar proveitos na demonstração de resultados. Total overdue and doubtful loans for which it is not prudent to recognise income in the income statement.
39. Crédito vencido e duvidoso/crédito total Overdue and doubtful loans / total loans	Crédito vencido e duvidoso definido na nota anterior dividido pelo crédito total. Overdue and doubtful loans defined above divided by the total loans.
40. Provisões específicas / crédito vencido e duvidoso Specific provisions / overdue and doubtful loans	Provisões específicas dividido pelo crédito vencido. Specific provisions divided by the loans past due.
41. Fundos próprios médios Average shareholder's funds	Fundos próprios médios (vide nota 15) do exercício corrente mais os do exercício anterior, dividido por dois. Average shareholder's equity (see note 15) for the financial year plus the prior year, divided by two.

9. **Ranking do Sector Bancário**

Banking Sector Ranking

Ranking		Nome da Instituição	Financial Institution		MMZM	
2008	2007		2008	2007		
Activos totais Total assets						
1	1	Banco Internacional de Moçambique	35.477.276	28.896.723		
2	2	Banco Comercial e de Investimentos	23.829.899	18.850.842		
3	3	Standard Bank	21.360.549	16.958.761		
4	4	Barclays Bank Moçambique	7.947.422	7.212.970		
5	5	African Banking Corporation	2.667.065	1.790.152		
6	7	First National Bank	1.855.592	1.675.619		
7	6	Mauritius Commercial Bank	1.434.376	1.685.224		
8	8	Banco Procredit	1.116.695	780.109		
9	9	Socremo - Banco de Microfinanças	696.443	501.646		
10	-	Moza Banco	664.724	-		
11	10	Banco Mercantil e de Investimento	377.764	460.072		
12	11	Banco Internacional de Comércio	343.579	435.009		
13	-	Banco Terra	328.853	-		
14	12	Banco Oportunidade	151.790	105.095		
Crédito Loans and advances						
1	1	Banco Internacional de Moçambique	17.800.433	13.151.212		
2	2	Banco Comercial e de Investimentos	13.246.863	8.623.000		
3	3	Standard Bank	5.399.552	3.696.689		
4	4	Barclays Bank Moçambique	2.481.155	1.572.489		
5	5	First National Bank	1.123.592	1.012.598		
6	7	Mauritius Commercial Bank	952.469	648.056		
7	8	Banco Procredit	724.228	591.867		
8	6	African Banking Corporation	536.648	813.523		
9	9	Socremo - Banco de Microfinanças	524.958	397.210		
10	-	Moza Banco	270.647	-		
11	10	Banco Mercantil e de Investimento	148.216	117.263		
12	-	Banco Terra	69.730	-		
13	12	Banco Oportunidade	65.415	46.237		
14	11	Banco Internacional de Comércio	51.229	78.571		
Depósitos Deposits						
1	1	Banco Internacional de Moçambique	29.486.378	23.626.134		
2	3	Standard Bank	17.815.630	14.362.157		
3	2	Banco Comercial e de Investimentos	17.560.723	15.329.309		
4	4	Barclays Bank Moçambique	5.347.526	5.067.234		
5	5	First National Bank	1.435.884	1.259.972		
6	7	African Banking Corporation	1.291.217	1.051.364		
7	6	Mauritius Commercial Bank	1.065.427	1.084.491		
8	9	Banco Procredit	692.662	368.692		
9	11	Socremo - Banco de Microfinanças	430.491	173.068		
10	-	Moza Banco	292.587	-		
11	10	Banco Internacional de Comércio	218.118	327.424		
12	8	Banco Mercantil e de Investimento	210.092	374.499		
13	-	Banco Terra	86.225	-		
14	12	Banco Oportunidade	30.059	29.110		

Ranking		Nome da Instituição	Financial Institution		MMZM	
2008	2007		2008	2007		
Lucro (prejuízo) líquido Net profit/(loss)						
1	1	Banco Internacional de Moçambique	1.755.301	1.398.762		
2	2	Standard Bank	710.804	619.837		
3	3	Banco Comercial e de Investimentos	516.224	433.065		
4	4	Barclays Bank Moçambique	130.463	130.154		
5	5	African Banking Corporation	59.463	56.327		
6	8	First National Bank	44.351	6.881		
7	6	Mauritius Commercial Bank	29.643	38.735		
8	11	Socremo - Banco de Microfinanças	17.719	2.011		
9	10	Banco Internacional de Comércio	6.481	4.765		
10	9	Banco Oportunidade	3.988	6.096		
11	7	Banco Procredit	-9.615	29.348		
12	-	Moza Banco	-27.677	-		
13	12	Banco Mercantil e de Investimento	-34.293	-50.989		
14	-	Banco Terra	-74.531	-		
Rendibilidade dos Fundos Próprios Médios(%) Return on average equity(%)						
1	2	Standard Bank	45,73	48,84		
2	1	Banco Internacional de Moçambique	45,03	52,70		
3	4	Banco Comercial e de Investimentos	29,27	29,09		
4	3	Barclays Bank Moçambique	23,38	30,6 0		
5	10	First National Bank	21,02	3,19		
6	11	Socremo - Banco de Microfinanças	17,77	2,1 3		
7	6	African Banking Corporation	14,11	18,92		
8	7	Mauritius Commercial Bank	9,95	13,9 4		
9	9	Banco Internacional de Comércio	7,00	5,64		
10	8	Banco Oportunidade	5,06	9,51		
11	7	Banco Procredit	-5,41	20,52		
12	-	Moza Banco	-7,38	-		
13	12	Banco Mercantil e de Investimento	-29,00	-		
14	-	Banco Terra	-66,90	(54,31)		

10. Dimensão e Rendibilidade

Dimension and Profitability

Nome da instituição Financial institution	Ano Year	Activo Total Total assets (MMZM)	Activo Total Médio Average total assets (MMZM)	Activo Ponderado Weighted assets (MMZM)	Crédito Total Loans and advances (MMZM)	Depósitos Totais Deposits (MMZM)	Fundos Próprios Shareholder's funds (MMZM)	Nº de empregados Nº of employees	Nº de balcões Nº of branches	Nº ATMs Nº of ATMs	Resultados Operacionais Antes de Impostos Profit before tax (MMZM)	Resultados Líquidos/ (-) Prejuízos Net profit/ (-) loss (MMZM)
Banco Internacional de Moçambique	2008	35.477.276	32.187.000	23.936.178	17.800.433	29.486.378	4.614.845	1.635	101	238	2.072.029	1.755.301
	2007	28.896.723	26.548.561	16.778.041	12.959.547	23.671.563	3.209.236	1.470	86	207	1.735.026	1.398.763
Banco Comercial e de Investimentos	2008	23.829.899	21.340.371	11.801.192	13.246.863	17.560.723	1.936.401	843	50	97	776.831	516.224
	2007	18.850.842	16.444.510	9.396.000	8.623.000	15.329.309	1.591.000	715	42	85	478.175	433.065
Standard Bank	2008	21.360.549	19.159.655	7.875.842	5.399.552	17.815.630	1.700.479	673	29	37	926.031	710.804
	2007	16.958.761	15.169.254	6.399.000	3.696.689	14.362.157	1.408.170	578	26	30	737.221	619.837
Barclays Bank	2008	7.947.422	7.580.196	2.626.953	2.481.155	5.347.526	626.759	1.027	60	92	130.463	130.463
	2007	7.212.970	6.783.328	2.031.000	1.572.489	5.067.234	489.418	774	48	77	130.154	130.154
Mauritius Commercial Bank	2008	1.434.376	1.559.800	1.555.516	536.648	1.065.427	303.413	59	2	0	45.703	29.643
	2007	1.685.224	1.450.008	558.000	648.056	1.084.491	288.038	50	1	0	68.743	38.735
First National Bank	2008	1.855.592	1.765.606	1.108.124	952.469	1.435.884	211.464	135	8	15	41.277	44.351
	2007	1.675.619	1.605.365	977.300	1.012.598	1.259.972	217.312	81	5	13	758	6.881
African Banking Corporation	2008	2.667.065	2.228.609	968.857	1.123.592	1.291.217	421.494	54	2	0	71.118	59.463
	2007	1.790.152	1.715.829	968.857	813.523	1.051.364	320.900	41	2	0	56.798	56.327
Moza Bank	2008	664.724	664.724	391.835	270.647	292.587	375.000	33	1	1	(27.677)	(27.677)
	2007	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Mercantil e de Investimento	2008	377.764	418.918	0	148.216	210.092	34.108	52	2	0	(34.444)	(34.293)
	2007	460.072	425.238	196.167	117.263	374.499	68.395	53	2	1	(48.482)	(50.989)
Banco Internacional de Comércio	2008	343.579	389.294	54.523	51.229	218.118	94.289	71	5	0	4.413	6.481
	2007	435.009	439.711	100.975	78.571	327.424	86.813	71	5	0	3.405	4.765
Banco Terra	2008	328.853	328.853	134.270	69.730	86.225	257.000	68	2	2	(73.124)	(74.531)
	2007	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Socremo	2008	696.443	599.045	593.789	524.958	430.491	108.018	344	11	0	24.332	17.719
	2007	501.646	536.627	474.112	397.210	173.068	91.365	335	9	0	6.874	2.011
Banco Oportunidade	2008	151.790	128.442	90.507	65.415	30.059	86.845	119	4	0	8.761	3.988
	2007	105.095	94.030	61.127	45.994	29.110	70.753	0	0	0	0	0
Banco Procredit	2008	1.116.695	1.116.695	927.429	724.228	692.662	167.528	691	19	19	(11.229)	(9.615)
	2007	780.109	18.533	700.525	591.867	368.692	185.727	537	12	13	35.755	29.348
AGREGADO AGGREGATE	2008	98.252.027	89.467.206	52.065.015	43.395.135	75.963.020	10.937.643	5.804	296	501	3.954.483	3.128.321
	2007	79.352.222	71.230.992	38.641.104	30.556.808	63.098.882	8.027.126	4.705	238	426	3.204.427	2.668.897

11. Indicadores de Solidez e Qualidade de Crédito

Strength and Loan Quality Indicators

Nome da instituição Financial institution	Ano Year	Solidez Strength			Qualidade do crédito Credit quality							
		Activo Total/Fundos Próprios (%) Total assets/ Shareholders funds (%)	Fundos Próprios/ Passivo (%) Shareholder's funds/Liabilities (%)	Crédito Líquido/ Depósitos (%) Net loans and advances / Deposits (%)	Rácio de Solvabilidade (%) Capital adequacy ratio (%)	Custo com provisões e anulação de crédito / Crédito Total (%) Provisions for doubtful and bad debts / Total loans and advances (%)	Provisões Gerais / Crédito Total (%) General provisions / Total loans and advances (%)	Provisões Específicas / Crédito Total (%) Specific provisions / Total loans and advances (%)	Provisões Totais / Crédito Total (%) Total provisions / Total loans and advances (%)	Crédito Vencido / Crédito Total (%) Bad debts / Total loans and advances (%)	Provisões Específicas / Crédito Vencido (%) Specific provisions / Overdue loans (%)	
Banco Internacional de Moçambique	2008	7,69	14,95	57,38	13,52	4,01	0,55	4,40	4,95	0,90	486,42	
	2007	9,00	12,49	87,06	13,39	1,75	0,51	5,00	5,51	1,30	384,19	
Banco Comercial e de Investimentos	2008	12,31	8,84	71,15	11,54	5,84	0,95	4,48	5,42	1,32	338,10	
	2007	11,85	9,22	52,33	9,49	0,82	1,25	6,96	8,22	2,95	236,22	
Standard Bank	2008	12,56	8,65	29,45	10,95	1,20	1,81	1,02	2,83	1,41	72,27	
	2007	12,04	9,06	25,36	9,00	1,04	0,24	1,47	1,71	1,66	88,57	
Barclays Bank Moçambique	2008	12,68	8,56	45,02	16,78	1,20	2,00	0,98	2,98	6,83	14,32	
	2007	14,74	7,28	30,93	24,10	0,38	2,19	0,32	2,51	0,95	33,33	
African Banking Corporation	2008	6,33	15,80	85,10	28,00	0,04	2,73	0,51	3,23	2,10	24,22	
	2007	5,58	21,84	76,67	33,12	0,44	2,08	0,91	2,99	0,91	100,00	
First National Bank	2008	8,77	13,22	62,75	18,79	1,33	1,49	3,91	5,40	2,35	166,80	
	2007	7,71	14,90	72,34	22,49	8,95	1,72	9,99	11,71	3,67	271,83	
Mauritius Commercial Bank	2008	4,73	26,83	48,74	35,87	0,46	1,83	0,89	2,72	0,00	0,00	
	2007	5,85	20,62	57,68	31,06	2,96	1,99	3,47	5,46	3,55	97,79	
Banco Procredit	2008	6,67	17,75	97,39	18,06	5,09	2,78	0,26	3,03	0,00	120,01	
	2007	4,20	31,08	149,95	26,51	6,59	2,31	4,28	6,59	3,46	123,73	
Socremo - Banco de Microfinanças	2008	6,45	18,36	119,35	14,63	2,55	16,50	20,10	36,60	29,00	68,32	
	2007	5,49	22,27	224,05	20,54	3,15	0,32	2,83	3,15	3,15	65,38	
Moza Banco	2008	1,77	1,18	89,70	74,97	0,04	1,02	11,22	12,24	18,14	39,68	
	2007	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Banco Mercantil e de Investimento	2008	11,08	9,93	33,91	9,05	23,00	4,79	0,00	4,79	0,00	0,00	
	2007	6,73	17,46	25,04	1,40	31,58	14,17	20,03	34,20	25,08	79,85	
Banco Internacional de Comércio	2008	3,64	27,08	16,45	112,32	21,39	0,48	3,52	4,00	3,52	46,82	
	2007	5,01	24,93	21,31	67,69	15,49	1,02	11,22	12,24	18,14	61,84	
Banco Terra	2008	1,28	138,10	77,00	75,11	0,00	2,05	12,29	14,35	12,29	27,57	
	2007	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Banco Oportunidade	2008	1,75	133,72	205,77	70,02	10,15	2,23	8,88	11,11	8,88	52,13	
	2007	1,49	206,00	158,00	86,00	3,93	1,92	2,78	4,70	9,72	28,61	
AGREGADO AGGREGATE	2008	9,14	12,28	54,99	36,40	0,88	1,15	3,74	4,89	1,81	206,25	
	2007	10,16	10,92	44,86	12,88	1,71	0,96	4,98	5,94	2,07	241,02	

12. Indicadores Operacionais

Operating Indicators

Indicadores operacionais Operational indicators

Nome da instituição Financial institution	Ano Year	Rentabilidade dos Fundos Próprios Médios (ROAE) (%) Return on Average Equity (ROAE) (%)	Rentabilidade dos Activos Médios (ROAA) (%) Return on Average Assets (ROAA) (%)	Receita Líquida de Juros / Activo Total Médio (%) Net interest income / Average Total Assets (%)	Outras receitas operacionais / Activo Total Médio (%) Other operating income / Average total assets (%)	Custos operacionais / Receitas totais (%) Operating costs / Total income (%)	Spread de juros (%) Interest Spread (%)	Outras receitas operacionais / receitas totais (%) Other operating income / Total income (%)	Custos operacionais / Activos Totais Médios (%) Operating costs / Average total assets (%)	Receitas Totais / Activos Totais Médios (%) Total income / Average total assets (%)
Banco Internacional de Moçambique	2008	45,03	5,53	8,12	1,16	47,42	9,73	36,43	6,06	12,78
	2007	52,70	5,27	8,34	4,56	50,14	10,47	35,35	6,36	12,89
Banco Comercial e de Investimentos	2008	29,27	2,42	5,97	3,06	65,79	7,89	33,91	5,94	9,03
	2007	29,09	2,63	7,00	3,06	71,02	10,13	30,45	7,15	10,06
Standard Bank	2008	45,73	3,71	5,56	4,25	50,26	4,73	43,30	4,93	9,81
	2007	48,84	4,09	5,95	4,14	54,18	5,75	41,03	5,47	10,09
Barclays Bank Moçambique	2008	23,38	1,72	7,83	1,49	87,05	9,01	44,76	11,57	13,29
	2007	30,60	0,48	1,92	1,19	83,09	8,80	38,37	10,35	3,11
African Banking Corporation	2008	14,11	2,23	4,59	3,73	33,81	7,37	30,87	4,89	8,63
	2007	18,92	3,28	5,74	4,59	61,46	6,45	44,43	6,35	10,33
First National Bank	2008	21,02	2,52	8,68	12,72	72,39	9,23	29,15	9,20	12,70
	2007	3,19	0,43	9,03	3,95	54,78	11,71	30,45	7,11	12,99
Mauritius Commercial Bank	2008	9,95	1,91	5,72	2,91	61,74	9,25	33,64	5,33	14,46
	2007	13,94	2,67	6,99	2,52	51,46	14,56	26,48	4,89	9,51
Banco Procredit	2008	(5,41)	(1,01)	34,23	35,38	93,51	5,50	3,25	33,09	4,40
	2007	20,52	4,82	44,17	45,56	77,72	44,05	3,04	35,41	45,56
Socremo - Banco de Microfinanças	2008	17,77	2,96	34,84	0,51	82,95	43,21	1,44	0,20	13,84
	2007	2,13	0,46	38,63	0,58	90,39	44,49	1,47	35,44	9,42
Moza Banco	2008	(7,38)	(4,16)	2,84	1,57	1,67	3,00	35,55	7,33	11,27
	2007	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Mercantil e de Investimento	2008	(66,90)	(8,20)	10,00	3,90	67,89	22,33	27,80	9,40	9,41
	2007	(54,31)	(11,99)	5,78	3,64	138,94	35,20	38,68	13,09	9,42
Banco Internacional de Comércio	2008	7,00	2,00	6,78	2,40	93,17	60,83	31,45	10,50	0,24
	2007	5,64	1,08	6,20	4,80	84,48	7,32	39,96	9,30	11,00
Banco Terra	2008	(29,00)	(22,66)	4,25	5,17	336,22	17,06	54,90	31,65	36,58
	2007	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Oportunidade	2008	5,06	3,10	34,00	2,57	75,23	61,39	6,78	28,53	36,58
	2007	9,51	6,48	31,44	68,43	93,50	59,53	10,55	33,90	10,55
AGREGADO AGGREGATE	2008	30,95	3,50	7,37	4,15	59,73	8,57	36,03	6,36	10,49
	2007	46,15	3,74	7,35	4,08	59,33	9,20	35,72	6,13	11,43

13. Crescimento

Growth

Crescimento Growth						
Nome da instituição Financial institution	Ano Year	Varição nos activos totais (%) Change in total assets (%)	Varição no crédito total (%) Change in loans and advances (%)	Varição nos depósitos totais (%) Changes in deposits (%)	Varição nos resultados operacionais antes de impostos (%) Change in profit before tax (%)	Varição nos resultados líquidos totais (%) Change in net profit/ (loss) (%)
Banco Internacional de Moçambique	2008	22,77	35,35	24,80	18,15	25,49
	2007	19,82	20,21	13,61	51,71	20,95
Banco Comercial e de Investimentos	2008	26,41	65,13	15,87	8,53	19,20
	2007	34,28	8,26	45,86	(8,03)	(15,42)
Standard Bank	2008	25,96	1,41	24,05	18,04	14,68
	2007	26,75	18,50	26,76	37,10	37,04
Barclays Bank Moçambique	2008	10,18	57,79	5,53	4,98	0,23
	2007	13,52	24,55	15,27	324,40	1610,53
African Banking Corporation	2008	49,45	34,10	76,06	25,21	5,57
	2007	9,06	54,71	0,32	(10,36)	(3,29)
First National Bank	2008	11,03	5,32	12,27	5,17	988,90
	2007	9,15	9,64	14,83	(99,14)	(91,68)
Mauritius Commercial Bank	2008	(14,45)	(16,59)	(21,05)	(12,19)	(22,21)
	2007	38,73	(25,76)	28,29	28,07	5,52
Banco Procredit	2008	43,15	22,36	100,87	20,74	(132,76)
	2007	78,37	72,35	81,90	(20,23)	(21,94)
Socremo - Banco de Microfinanças	2008	38,83	32,16	148,74	24,85	780,89
	2007	37,83	47,75	323,46	45,66	(27,82)
Moza Banco	2008	-	-	-	-	-
	2007	-	-	-	-	-
Banco Mercantil e de Investimento	2008	(17,55)	17,24	(16,81)	70,30	32,70
	2007	17,85	(0,84)	46,10	507,85	311,00
Banco Internacional de Comércio	2008	(20,62)	(30,80)	(33,38)	29,60	36,02
	2007	(2,12)	(43,27)	2,07	(51,96)	(47,99)
Banco Terra	2008	-	-	-	-	-
	2007	-	-	-	-	-
Banco Oportunidade	2008	44,43	41,48	3,97	(69,02)	(34,58)
	2007	26,67	96,54	58,86	(103,69)	169,88
AGREGADO AGGREGATE	2008	25,60	41,13	20,47	31,93	16,95
	2007	23,53	16,19	23,49	29,74	14,54

Relação de Instituições de Crédito, Sociedades Financeiras e Operadores de Microfinanças

List of Financial Institutions

Bancos Banks	
Provincia e Cidade de Maputo Maputo City and Province	
BIM	Banco Internacional de Moçambique, SA.
Barclays	Barclays Bank (Moçambique), SA.
SB	Standard Bank, SA .
BCI	Banco Comercial de Investimentos, SA.
ICB	Banco Internacional de Comércio, SA.
MCB	The Mauritius Commercial Bank (Moçambique), SA.
ABC	African Banking Corporation (Moçambique), SA.
FNB	First National Bank (Moçambique), SA.
BMI	Banco Mercantil e de Investimento, SA.
BOM	Banco Oportunidade de Mocambique, SA.
Socremo	Socremo Banco de Microfinanças, SA.
Banco ProCredit	Banco ProCredit, SA.
Microbancos Micro-Banks	
Provincia e Cidade de Maputo Maputo City and Province	
MBM	Microbanco Malanga, SA.
Cooperativas de Crédito Credit Cooperatives	
Cidade de Maputo Maputo City	
CPC	Cooperativa de Poupança e Crédito, SCRL
TCHUMA	Tchuma - Cooperativa de Crédito e Poupança, SCRL
UGC-CPC	UGC-CPC - Cooperativa de Poupança e Crédito, SCRL
CCC	Caixa Cooperativa de Crédito
Provincia de Gaza Gaza Province	
CPL	Cooperativa de Crédito dos Produtores do Limpopo, SCRL
Provincia de Tete Tete Province	
CCMEA	Cooperativa de Crédito dos Micro-empresários de Angónia, SCRL
Sociedades de Locação Financeira Leasing Companies	
Cidade de Maputo Maputo City	
ALC	African Leasing Company (Moçambique), SA.
Casas de Câmbio Exchange Bureaus	
Cidade de Maputo Maputo City	
	Afzal Câmbios, Lda.
	Expresso Câmbios, Lda.
	Manusso Câmbio, Lda.
	Africâmbio, Lda.
	Cota Câmbios, Lda.
	Mundo de Câmbios, Lda.
	Mundial Câmbios, Lda.
	Sarbaz Câmbios, Lda.
	Soraix Moçambique Câmbios, Lda.
	SA Câmbios, Lda.
	Executivo Câmbios, Lda.
	Acácio Câmbios, Lda.
	Al Meca Câmbios, Lda.
	Nós Câmbios, Lda.
	Coop Câmbios, Lda.
	Internacional Câmbios, Lda.
	Confiança Câmbios, Lda.
Provincia de Sofala Sofala Province	
	Multicâmbios, Lda.
	786 Câmbios, Lda.
	Dragão Câmbios, Lda.
Provincia da Zambézia Zambézia Province	
	Méizel Câmbios, Lda.
	Mia Câmbios, Lda.
Operadores de Microcrédito Micro-credit Operators	
Provincia e Cidade de Maputo Maputo City and Province	
	Crédito Popular
	Policrédito
AMODER	Associação Moçambicana para o Desenvolvimento Rural
	Cedi-Crédito
	CBA-Crédito
CARE	CARE Internacional em Moçambique
	Word Relief International
	World Vision International
MEDA	Mennonite Economic Development Associates
KULIMA	Kulima
	Federação Save the Children
AMODESE	Acção Moçambicana para o Desenvolvimento
Lhuvuku	Lhuvuku - Associação de desenvolvimento Socio-Económico de Matutuine
	Associação de Romão

	Associação para o Desenvolvimento de Malhazine
	Associação de Josina Machel do Bairro T3
	Associação Xiluva de Hulene
	Associação para o Desenvolvimento das Zonas Verdes
	Associação Kanimambo Patrice Lomumba
	Associação Twano de Zimpeto
	Associação de Luis Cabral
	Associação de Chamanculo "D"
	Associação de Machava Sede
	Associação de Malengane Santos
	Associação de Xinonanquila
	Associação Weng Créditos
	Associação de Machava Industrial
	Associação do Bairro Acordos de Lusaka
	Associação Lhuvuku de Albasini
	Associação do Mercado Mazambane
	Associação "3 de Fevereiro"
	Tiago Crédito
	Associação Gueguegue
	Alberto Simeão Mandlaze
	Associação do Mercado de Vulcano
	Associação Galunde Bobole
	Multi-Crédito
	DMD Crédito Imediato
	IAJ Crédito (José Abel Jonasse Crédito)
	AC Microcrédito
	Associação Phambeni Makweru - Maputo
	AM - Microfinanças
	Projecto Hope Mozambique
	Justino Artur Mondlane
	Associação Progresso
	The Hunger Project Mozambique
	Rovuma Micro - Crédito (Priscila Manuel Fernandes Pereira)
	Chiça Créditos (António Paulo Mangue)
	Associação Pfuneca
	Margareth Credirápido
	Paulo José Chirindza
	Walter Michel Roberto dos Santos
Provincia de Gaza Gaza Province	
	Fundo de Desenvolvimento da Mulher, SARL
Provincia de Inhambane Inhambane Province	
	Macassa Créditos (José Laite Manhique)
Provincia de Sofala Sofala Province	
	Consórcio Associações com Moçambique
Provincia de Manica Manica Province	
	Associação Kwaedza Simukai Manica
Provincia de Tete Tete Province	
	Microcrédito Nilva (Ana Antónia Henrique Dimitri)
Provincia da Zambézia Zambézia Province	
	Jeremias José Muhai (Chalseia Microcrédito)
Provincia de Nampula Nampula Province	
IRAM	IRAM - Institut de Recherches et d'Applications des Méthodes de Développement Norcréditos Parapato Microcrédito (Madalena André Bucuane Monjane) Alexandre Salvador Sumbana
Provincia de Cabo Delgado Cabo Delgado Province	
	Osman Yacob de Mahomedzicar Osman Associação Vida Começa Assim de Ntete Associação de Ualva de Mararange Associação 10 de Abril de Nropa Associação 15 de Março de Nanjua Associação de Desenvolvimento Rural de Nacuca Associação Comunitária de Nacate Associação 03 de Abril de Linde Associação Pole Pole de Napai Fundação Agha Khan
Escritórios de Representação de Instituições de Crédito com sede no Estrangeiro Representative Offices of Foreign Financial Institutions	
Cidade de Maputo Maputo City	Banco Efisa
Sociedades de Capital de Risco Corporate Venture Capital	
Cidade de Maputo Maputo City	GCI - Sociedade de Capital de Risco, SA.
Sociedades Administradoras de Compras em Grupo Administrator Companies of Group Purchasing	
Cidade de Maputo Maputo City	Compras em Grupo de Moçambique, SA
Sociedades Emitentes ou Gestoras de Cartões de Crédito Companies issuers or managers of credit cards	
Cidade de Maputo Maputo City	Interbancos - Interbancos, SA.
Sociedades de Investimento Investment Companies	
Cidade de Maputo Maputo City	Sociedade de Gestão e Financiamento para a Promoção de Pequenos Projectos de Investimentos, SA.

Participaram nesta Edição | Participation in this edition

Administrador do Projecto | Project Administrator
Quintino Cotão

Análise Técnica | Technical Analysis
Celso Raposo, Alexandre Nhantumbo

Coordenação e Imagem | Coordination and Image
Ana Catarina Russo - KPMG
Sara Panguene - AMB

Propriedade | Ownership
Associação Moçambicana de Bancos | KPMG

Tiragem | Circulation
1000 Exemplares

Design
Quanto70 Moçambique

KPMG

Audidores e Consultores, SA

Rua 1.233, nº 72C - Edifício Hollard
Caixa Postal 2451

Maputo . Moçambique

Tel.: +258 21 355 200

Fax: +258 21 313 358

Telm.: +258 82 317 63 40

+258 84 355 20 00

Email: mz-fminformation@kpmg.com